



**ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014**

CARTA AO LEITOR

Constitui objeto da presente edição, apresentar resultado da conjugação de esforços e recursos para assegurar direitos Sócio Assistenciais para a população usuária desta instituição.

Procuramos manter, com a colaboração de trabalhadores, voluntários, parceiros e doadores, acuidade no monitoramento e avaliação que nos assegure padrão de excelência no atendimento de nossos usuários, no intuito de buscar alternativas para amenizar e diminuir a desigualdade social e consolidar as Políticas Públicas de Seguridade Social em nosso país.

Agradecemos a todos que nos possibilitaram, com seu apoio, a seguir com nossos Serviços e Projetos.

Nas próximas páginas informamos a intencionalidade, estrutura e as estratégias de Trabalho Social e Sócio educativo desenvolvidas em nossos Serviços e Projetos, conquistas, desafios e resultados alcançados.

A dedicação e persistência dos trabalhadores, a colaboração e compreensão dos voluntários e o apoio de doadores e parceiros, foram fundamentais para driblarmos os desafios e superar os momentos de transição necessários para a consolidação das Políticas Públicas de Seguridade Social.

Somos gratos a todos que colaboraram direta e indiretamente com esta edição e reiteramos nossos agradecimentos àqueles que nos apoiaram na realização de nossa missão junto às comunidades de atuação.

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 História	4
1.2 Prêmios	5
1.3 Identidade	6

2. ATENDIMENTO

2.1 Critérios para matrícula	18
2.2 Número de atendimentos	18
2.3 Caracterização do público atendido	19

3. TRABALHO SÓCIO ASSISTENCIAL

3.1 Princípios e metodologia	23
3.2 Objetivos	24
3.3 Estratégias	25
3.4 Considerações	25
3.5 Trabalho Social, principais atividades	28
3.6 Trabalho Sócio educativo, principais atividades	33
3.7 Projeto Complementar – Saúde, Odontologia e Alimentação.....	48

4. PROCESSOS PARTICIPATIVOS ENVOLVENDO TRABALHADORES USUÁRIOS, FAMÍLIAS E COMUNIDADE

.....	53
-------	----

5. FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

.....	57
-------	----

6. RESULTADOS.....

.....	58
-------	----

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. História:

“Obra do Berço”: 76 anos de atividades sociais e socioeducativas.

Na década de 30, num contexto de desenvolvimento industrial e crescimento urbano da cidade de São Paulo, Mére Amedée, madre Superiora do Colégio Nossa Senhora do Sion, reuniu, sob sua liderança, um grupo de ex-alunas, que orientadas por princípios religiosos, foram sensibilizadas a agir diante da necessidade de assistência imediata a mulheres grávidas para a criação de seus recém-nascidos.

Da ação inicial em 1931, o grupo de voluntárias ampliou suas atividades de distribuição de enxovais à realização de serviços de orientação e assistência médica a gestantes e crianças, fundando em 1938, a Associação “Obra do Berço”, que passou a ter sede própria e administração independentes do Colégio Sion.

Na década de 80, acontece a fundação da 1ª Creche, hoje localizada na Vila Mariana, um dos quatro Serviços mantidos pela “Obra do Berço”, no Município de São Paulo.

Procurando superar paradigmas assistencialistas, a “Obra do Berço” evoluiu para um presente de promoção humana, a partir da adoção de processos internos de avaliação e na crescente participação de seus trabalhadores na gestão estratégica de suas ações.

Atualmente, vem se conscientizando da importância de realizar novos saltos em direção à incorporação progressiva de estratégias cotidianas de atuação, em consonância com a implantação do Sistema Único da Assistência Social.

Principais Acontecimentos Históricos:

Primeiro Milênio

Década de 30

- 1938: Fundada a Associação “Obra do Berço”.

Década de 80

- Inauguração da Sede Administrativa, hoje localizada à Rua do Chico Nunes, 173 – Jd. Rebouças – São Paulo – SP;
- Inauguração da Creche Anna Cândida Brasil Navarro, hoje um Centro de Educação Infantil;
- Inauguração do Núcleo de Atendimento à Família e Ambulatório Odontológico.

Década de 90

- Inauguração da Unidade Campo Limpo, com a ampliação dos Serviços socioeducativos:
 - Creche Ana Claudina Ferraz de Camargo, hoje Centro de Educação Infantil;
 - Núcleo de Atendimento à Família, hoje Centro de Convivência Jardim Rebouças;
 - Pró-Jovem, atual Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro para Crianças e Adolescentes – Nossa Vida Nossa Arte;
 - Escritório-Escola, atual Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Juventude – Educação Empreendedora para Jovens.
- Inauguração da Creche Maria Estefano Maluf, hoje Centro de Educação Infantil;
- Profissionalização da equipe técnica e incentivo à formação básica e continuada;
- Busca de excelência na gestão.

Segundo Milênio

1ª Década de 2000

- Aperfeiçoamento dos processos administrativos e de captação de recursos;
- Adoção da Gestão Estratégica e Compartilhada com Revisão da Missão e Visão;
- Implantação de um Sistema de Avaliação, por meio de indicadores de resultado;
- Participação de membro da Comunidade no Conselho Consultivo;
- Incentivo à Participação Social dos usuários e famílias em Fóruns, Conferências e eleições em instâncias de representação da sociedade civil;

- Ampliação do atendimento à comunidade e envolvimento com a Rede de Proteção Social, com implantação do serviço Centro de Convivência do Jardim Reboças, em Campo Limpo, em substituição ao serviço Núcleo de Atendimento à Família.

2ª década de 2000

- Organização do Mapa Estratégico e Indicadores de Resultado tendo como base os Direitos e Deveres de Cidadania, Proteção Social Básica, Realidade Brasileira e Temáticas Mundiais;
- Formação de gestores para compreensão do Plano Nacional da Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social;
- Definição dos valores institucionais;
- Elaboração de Política de Gestão de Pessoas;
- Iniciado processo de redesenho institucional, considerando a crescente complexidade da organização e a necessidade de alinhar concepções metodológicas e estrutura de trabalho com o Sistema Único da Assistência Social, em especial quanto às adequações do Trabalho Social, perfil e atribuições quadro de RH, constituindo grupos de trabalhadores para co-participar da gestão institucional nos níveis estratégico, tático e operacional, visando o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico e evolução do Trabalho Sócio assistencial;
- Implementação de estratégias de Trabalho Social e Socioeducativo junto aos usuários diretos, famílias e comunidades atendidas, em consonância com o Sistema Único de Assistência Social da cidade de São Paulo;
- Adoção experimental de indicadores sociais em paralelo à avaliação estratégica institucional por indicadores de resultado;
- Progressiva inter-relação com Serviços Sócio assistenciais do micro território de atuação da Unidade em Campo Limpo, por meio de orientação técnica do Centro Regional de Assistência Social, para construção de uma rede de proteção social local que busque assegurar a proteção social dos usuários e suas famílias;
- Progressivo alinhamento com a Política Nacional da Assistência Social por meio da adoção de critérios e técnicas sociais de acolhimento e acompanhamento daqueles que mais precisam da proteção social, provenientes de comunidades de altíssima privação social, passa a exigir dos profissionais o aprimoramento de estratégias de abordagem familiar para lidar com demandas cada vez mais complexas de trabalho social;
- Reestruturação e redirecionamento progressivo das ações do Centro de Convivência, para assessoria e apoio ao desenvolvimento do Trabalho Social com famílias usuárias dos Serviços Sócio assistenciais de toda Instituição;
- Ampliação do atendimento à Educação Infantil procurando alcançar a grande demanda de crianças, em especial daquelas em idade de 0 a 2 anos, período fundamental na constituição das bases do ser humano, portanto propício a intervenções preventivas.

1.2. Prêmios:

- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 1997 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- 1º Concurso de Ideias Inovadoras em Captação de Recursos – The Ashoka Society;
- 75ª Maior Entidade Beneficente do Brasil – Outorgado por Kanitz & Associados;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2000 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- 2003- o NSE Pró-Jovem (atual – SCFV – CCA “Nossa Vida Nossa Arte”) recebeu diploma de reconhecimento do Prêmio Itaú - Unicef, tendo sido classificado entre os semifinalistas, pelo desenvolvimento interdisciplinar entre Atividades Socioeducativas e Projeto Cultural Nossa Arte, Arte Nossa).
- Finalista Prêmio Criança 2002 – Categoria Educação Infantil – Fundação Abrinq;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2004 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2006 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados.

1.3. Identidade:

1.3.1. Atividade principal:

Organização da sociedade civil, sem fins econômicos, que oferece por meio de Trabalho Social e Trabalho Socioeducativo, proteção social básica a crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias provenientes de comunidades de alta e altíssima privação social da zona sul do Município de São Paulo.

1.3.2. Missão:

“Promover ações educativas, culturais, sociais e de saúde à criança, ao adolescente, ao jovem, ao adulto e suas famílias, visando a formação de um ser humano participativo e consciente de seu papel como cidadão”.

1.3.3. Visão

“Ser referência pela qualidade na gestão e na realização da Missão.”

1.3.4. Valores

- **EQUIDADE** – reconhecer igualmente o direito de cada um
Disposição de reconhecer os direitos de cidadania de cada um e de todos, buscando nos critérios de justiça social, o embasamento para decisões e ações, considerando o histórico, a complexidade e diversidade de contextos de vida humana em nosso país marcado pela distribuição desigual de direitos.
- **INTERAÇÃO** – construir vínculos sociais por meio de experiências significantes.
A interação social é condição fundamental para constituição do ser humano, que neste processo aprende com o outro, fortalece-se e transforma-se, fazendo evoluir a sociedade. Essencial para a construção de vínculos positivos de convivência e pertencimento social é fator estratégico na condução da Gestão Organizacional, Trabalho Social e Socioeducativo.
- **SOLIDARIEDADE** – fortalecer-se mutuamente. Buscamos superar conceitos assistencialistas ao ajudar o próximo, considerando-o como igual, digno e capaz de reconhecer seus limites, desenvolver suas potencialidades e em condições favoráveis, agir com liberdade e autonomia na condução das escolhas de sua vida. Entendemos que a interação solidária e cooperativa fortalece mutuamente as partes envolvidas.
- **SEGURANÇA** – comprometer-se em cumprir acordos. Resultado do equilíbrio de esforços e benefícios entre pessoas e organizações, advém do cumprimento de compromissos assumidos em acordos mútuos realizados entre os atores da ação institucional: usuários, membros da rede comunitária, trabalhadores, diretoria e administração, parceiros públicos e privados, consideradas as condições favoráveis a sua realização e os esforços na superação de desafios que venham surgir.
- **COMPETÊNCIA** – integrar conhecimentos, habilidades e conhecimentos. É condição para ofertarmos um Trabalho Social e Sócio assistencial de qualidade aos usuários, entendendo-a como o domínio técnico de nossas práticas por meio da clareza dos princípios teóricos que a regem, refletidas na coerência de nossas atitudes. Cientes de limites e potencialidades, investimos no constante aperfeiçoamento por meio da ação-reflexão, importante instrumento de trabalho e aprendizagem organizacional, que na relação em rede com parceiros e instituições similares, nos levam a uma constante evolução.
- **QUALIDADE** – aperfeiçoar a gestão de pessoas, conhecimentos, processos, ações e resultados. Esforçamo-nos no constante aprimoramento de nossos processos de gestão organizacional, de modo que nossas ações sejam eficientes e coerentes como nosso papel na sociedade e alcancem resultados eficazes e efetivos junto aos usuários.

1.3.5. Competências institucionais:

- **Exercício da Cidadania**
Construir o conhecimento e a prática da cidadania fundamentada na interação dos atores envolvidos e na política pública de proteção social.
- **Inovação**
Empreender ideias, com desafios e oportunidades para explorá-las e experimentá-las a partir de novos modelos de pensar, sentir e agir sobre a realidade social.
- **Visão Sistêmica**

Analisar e relacionar o contexto organizacional, enquanto parte de um sistema integrado, para aprimoramento da gestão.

- **Articulação Interna e Externa**

Desenvolver a participação nas instâncias legitimadas, estabelecendo conexões e compromissos de mobilização para o alcance dos interesses públicos.

- **Desenvolvimento de Pessoas**

Construir condições favoráveis ao desenvolvimento de potencialidades humanas, por meio de interações e aprendizagens sociais.

1.3.6. Diretrizes de atuação:

- Política Nacional de Assistência Social, do Plano Nacional de Assistência Social;
- Sistema Único da Assistência Social do Município de São Paulo;
- Plano Nacional de Educação; e
- Concepções interacionistas-construtivistas.

Usuários, crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, sujeitos de direitos e deveres, inseridos em uma sociedade caracterizada por uma cultura, uma história e uma política, cuja realidade atual é marcada pelas desigualdades socioeconômicas. São profundamente marcados pelo meio social em que se desenvolvem e participam ativamente desse meio, marcando-o também.

A construção de sua identidade, conhecimento e relações baseiam-se nessa interação social e têm como referência fundamental o núcleo familiar. Concebidos portanto, como seres humanos integrais e complexos, com necessidades específicas de seus grupos etários, em constante interação com o meio físico e sócio cultural, são cidadãos de direitos e deveres, com potencial para gerar transformações pessoais e sociais.

A criança, o adolescente e o jovem também são vistos pela condição peculiar de desenvolvimento em que se encontram, o que justifica a importância de vivenciarem oportunidades de interação ativa com objetos de aprendizagem, de convívio social, no confronto de hipóteses e experiências significativas, permeadas por relações de afeto e vínculos, condições necessárias para sua constituição como seres humanos e cidadãos.

Família, centralidade da ação Socioassistencial, núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social, dinâmico e fundamental para a constituição do ser humano, é a primeira referência de pertencimento grupal primário.

Hoje constituída de novos e diversos arranjos, é alvo central da atenção das políticas de proteção social, possuidora de direitos, entre eles os da seguridade social, bem como de deveres e responsabilidades, na medida em que é mediadora das relações entre sujeitos e coletividade, o público e o privado e geradora de modalidades comunitárias de vida.

Comunidade, contexto importante para constituição do ser, das relações e vínculos de pertencimento social e de parcerias institucionais, que componham uma rede de proteção social, integradora de recursos e serviços, capazes de propiciar aos usuários a ampliação de acesso aos direitos e conscientização de deveres, atividades sociais, culturais, de educação, de saúde e esportes.

Trabalho Social, voltado à família, consiste em ações Socioassistenciais de acolhimento e escuta qualificada, reuniões socioeducativas, participação em atividades na unidade de atendimento, em visitas domiciliares ou ações na comunidade, com vistas ao acompanhamento e encaminhamentos para rede de proteção social que lhes dê acesso a seus direitos de cidadania.

Trabalho Sócio educativo - desenvolvido com base nos “Parâmetros Sócio educativos da Prefeitura de São Paulo” por meio de estratégias de base interacionistas - construtivistas, sistematizadas em ciclos dinâmicos e em constante revisão, construídas a partir da análise de contextos de realidade e território, participação dos usuários por meio de propostas, avaliações qualitativas e quantitativas e planejamento estratégico.

Serviços: conjunto de atividades e atenções profissionalizadas, sistemáticas e contínuas, organicamente articuladas em torno de objetivos comuns adequados a cada faixa etária de público

atendido, realizadas em local de trabalho referência (podendo se estender ao território), destinadas a garantir necessidades básicas, acesso a exercício da cidadania e proteção social ao cidadão, aprofundando-os, como usuários destes serviços, aquisições sociais que resultem em exercício capacitador de vínculos sociais e que ofereçam respostas a situações que expressam necessidade concreta da população.

Projetos – ação sócio educativa complementar ao Trabalho Social e Sócio educativo com objetivos adequados a cada público atendido pertencente à mesma instituição, em processos de integração, replanejamento e atualização constante, condizentes com as necessidades dos usuários dos Serviços, condição desejada para oferecer novas oportunidades de alcance dos direitos de cidadania, sob os mesmos princípios e diretrizes, proteção social aos usuários e famílias.

Programas – ação social governamental criada para enfrentamentos de problemas sociais de ordem nacional ou regional.

Gestores, Assistentes Técnicos, Orientadores sócio educativos e Agentes Operacionais - trabalhadores mediadores do processo de construção das vivências e aprendizagens sócio educativas dos usuários, em constantes interações sociais com os mesmos e suas famílias, bem como interações operacionais com seu objeto de trabalho.

Objetos de trabalho e processos de atuação profissional - interagindo com o dinamismo do mundo atual, pressupondo constantes aprimoramentos por meio de formação externa ou interna nas diferentes áreas.

1.4. Estatuto Social:

Registro nº 383.082, Cartório 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, 20/01/2012.

1.5. Certificados e Registros:

- Entidade Beneficente de Assistência Social - nº 1849/2006 - CNAS – MPAS.
Renovação período 15/12/2009 a 14/12/2012 – Portaria Nº 173 de 25 de fevereiro de 2011 – Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.
Requerimento de Renovação protocolado junto ao Ministério da Educação – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior em 02/07/2012 – 2022-9375.
- CMDCA – Resolução 113/CMDCA/1994.
- COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social 708/2012.
- Utilidade Pública: Federal - Decreto nº 44.308 de 08/08/1958.
- Utilidade Pública Estadual - Decreto nº 235 de 03/12/1970.
- Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 8725 de 25/03/1970.
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – Inscrição nº 239;
- Certificado de Matrícula de Organização de Assistência Social Nº 03.94
- Certificado de Credenciamento Educacional – PMSP – Secretaria de Educação;
- Cadastro Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor – CENTS – PMSP;
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE – Governo do Estado de São Paulo.

1.6. Imunidades e Isenções:

Filantropia:

- Contribuição Cota Patronal – INSS;
- IR sobre Aplicações Financeiras;
- ITCMD (Imposto sobre transmissão de “causa mortis” e doação de quaisquer bens ou direitos);
- Contribuição Patronal – Sindical;
- Imposto Renda Pessoa Jurídica.

Imunidade Tributária:

- IPVA Integral (Imposto Propriedade de Veículos Automotores)
- IPTU Integral (Imposto Predial e Territorial Urbana)
- ISS Integral (Imposto sobre serviços)

1.7. Estrutura Organizacional

1.7.1. Diretoria, Órgãos Sociais e Administração

Presidência Honorária: Renata de Camargo Nascimento

Diretoria:

Presidente: Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Vice-Presidente: Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias
Financeira: Cristina V. X. Silveira Ceragioli
Secretária: Aline Rios R. Foz
Captação Recursos: Marta N. Ayres Hegg

Conselho Fiscal:

Beatriz W. de Oliveira Nascimento
Cely de Arruda Mello Mcnaughton
Eduardo Manoel Nogueira
Jorge Prada
Luiz Masagão Ribeiro
Maria de Fátima Rocha

Conselho Consultivo:

Ana Carolina M. de Barros Matarazzo
Cecília Pereira de Almeida Assumpção
Charles William Mcnaughton
Eduardo Malta Campos
Inez Maria G. Bianchi
Luiz Rodovil Rossi Jr.
Maria Paula M. de Azevedo Sodré
Vânia Ferreira

1.7.2. Auditoria:

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda. e sua contabilidade, realizada pela empresa R.A. Contabilidade S/C Ltda, sob a responsabilidade do Sr. Roberto Luis Silva, CRC nº SP 212896/0-7.

1.7.3. Sede Administrativa e Unidades de Serviços

CNPJ: 62.440.045/0001-34

Rua do Chico Nunes, 173 - Jardim Rebouças – São Paulo – SP -CEP 05734-110

Contatos:

Gerente Geral: Carla Hagemann – gerencia@obradoberco.com.br

Coordenadora Operacional: Fátima Calassancio – operacional@obradoberco.com.br

Fone/fax: (11) 5844-1915

Home page: www.obradoberco.org.br

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio

Constituído por:

Unidade Administrativa Central	Gestão, administração e suporte aos Serviços Sócio assistenciais e Projetos, a saber: 01 Sala de Reunião 01 Sala de gestão 01 Almoxarifado 01 Copa 02 Sanitário adulto
--------------------------------	---

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Juventude “Educação Empreendedora para Jovens”

Gerente: Deise Andrade Wetler Nunes - gerencia.peej@obradoberco.com.br

Fone/fax: (11) 5844-1915

Constituído por:

Setor Sócio educativo	Trabalho Sócio educativo: 03 sala de atividades 01 laboratório de informática 01 auditório 01 sala de acolhida/ reunião de equipe 02 Sanitário exclusivo para usuário
Setor Administrativo e Técnico Social	Gestão, administração, assistência técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Sócio educativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 recepção 01 sala de gestão 01 almoxarifado 01 armário/almoxarifado 01 sanitário adulto
Segurança ambiental	Acessibilidade, extintores de incêndio, luzes de emergência e, sinalização obrigatórios e equipamentos e materiais para primeiros socorros

Obs. Este Serviço, utiliza-se das áreas complementares de saúde e lazer, serviços e apoio logístico, integrados distribuídos nos dois endereços Rua do Chico Nunes, nº 173 e 241.

CNPJ 62.440.045/0002-15

Rua do Chico Nunes, 241 - Jd. Rebouçs – São Paulo – SP – CEP: 05734-110

Fone/Fax: (11) 5844-1915

Terreno cedido por empresa privada em comodato/Prédio próprio

Centro de Educação Infantil Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo

Diretora: Edméa da Conceição Arimizu - gerencia.cei2@obradoberco.com.br

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Crianças e Adolescentes - "Nossa Vida Nossa Arte"

Gerente: Pamela Sarmiento - gerencia.nova@obradoberco.com.br

Centro de Convivência Jardim Rebouçs

Assistente Técnica: Maria Manuela Beroes Pena - assisteticacc@obradoberco.com.br

Constituído por:

Setor Sócio educativo Centro de Educação Infantil	Trabalho Sócio educativo, atividades de recreação e alimentação dos usuários, a saber: 03 Berçário 01 Solarium 05 Sala de atividades 01 Ateliê 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório – exclusivo para berçários 02 Fraldário 05 Sanitário Infantil
Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Educação Infantil	Gestão, administração, Coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Sócio educativo e ao Projeto complementar em Saúde, a saber: 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Almoxarifado 01 Armário de Materiais de Limpeza 01 Armário de Materiais Pedagógicos 03 Sanitário Adulto 01 Despensa
Setor Sócio educativo	Trabalho Sócio educativo com usuários, a saber: 04 Sala de atividade

Centro de Crianças e Adolescentes	01 Laboratório de informática 01 Biblioteca 01 Ateliê de Artes 02 Sanitário exclusivo para usuário
Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Crianças e Adolescentes	Gestão, administração, assistência técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Sócio educativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 Sala de Recepção e atendimento ao público e famílias 02 Sala de gestão/coordenação técnica, acolhimento e escuta qualitativa das famílias e usuários diretos 01 Sala de Reunião 02 Almojarifado 01 Sanitário adulto
Setor Sócio assistencial Centro de Convivência	Ambientes multi uso destinados ao atendimento aos usuários, tanto nas atividades do Trabalho Sócio educativo, quanto do Trabalho Social com as famílias, a saber: 01 sala de acolhimento e escuta qualificada das famílias 01 sala de atividade 01 corredor coberto 01 Sanitário para usuário
Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Convivência	Gestão, administração, assistência técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Sócio educativo e ao Projeto complementar em saúde , a saber: 01 sala ampla para recepção/gestão 02 Armário-almojarifado 01 Sanitário adulto
Segurança ambiental	Hidrante, extintores de incêndio, luzes de emergência e, sinalização obrigatórios e equipamentos e materiais para primeiros socorros Extintores de incêndio obrigatórios e equipamentos e materiais para primeiros socorros
*Setor Complementar de Saúde e Lazer	Ambientes que abrangem atividades de prevenção, higiene e preparo de alimento e lazer, comuns aos Serviços Sócio assistenciais CEI, CCA, CJ, CC, são eles: 01 Enfermaria 01 Consultório Odontológico 01 Cozinha Industrial 01 Cozinha Experimental 01 Refeitório de uso coletivo para usuários e trabalhadores 03 Depósito para armazenagem de alimentos 01 Depósito para armazenagem produtos limpeza/higiene 02 Sanitário de uso exclusivo de usuários em tamanho adequado à usuários com necessidades especiais 01 Pátio externo 01 Área de atividades externa coberta 01 Parque 01 Quadra poliesportiva 01 Horta 01 Estufa 01 Composteira 02 Estacionamento
*Setor de Serviços e Apoio logístico	Apoio logístico: 01 Área de Serviço 01 Depósito de lixo e coleta seletiva

** Setores comuns aos Serviços Sócio assistenciais da Unidade de Campo Limpo, distribuídos nos dois endereços (nº 173 e 241), que unidos compõem o terreno onde estão as áreas de saúde, lazer e apoio. Refeitório e sanitários de uso comum, adaptados a normatização quanto acessibilidade..*

CNPJ 62.440.045/0003-04

Rua Dom João Batista Néri, 381 – Jd. Ingaí - São Paulo – SP – Cep: 05734-110

Fone/Fax: 5611-0464

Prédio da PMSP

Centro de Educação Infantil Maria Estefano Maluf
 Diretora: Sueli Campos – gerencia.cei3@obradoberco.com.br
 Constituído por:

Setor Sócio educativo	Trabalho Sócio educativo, lazer e alimentação dos usuários, a saber: 03 Berçário 04 Sala de atividades 01 Solarium 01 Parque e Playground 01 Cozinha exclusiva berçários 01 Refeitório exclusivo berçários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Fraldário/sanitário infantil 03 Banheiro Infantil
Setor Administrativo e Técnico Social	Gestão, administração, coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Sócio educativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Almoxarifado 01 Despensa 01 Gabinete Odontológico 01 Sala de Enfermagem 02 Sanitário para adulto
Segurança ambiental	Acessibilidade, extintores de incêndio, luzes de emergência e, sinalização obrigatórios, equipamentos e materiais para primeiros socorros
Setor de Serviços	Apoio Logístico: 01 Lavanderia 01 Área de recepção de gêneros alimentícios 01 Área de serviço 01 Área de coleta seletiva de lixo

CNPJ 62.440.045/0004-87

Endereço: Rua Borges Lagoa, 1555 – Vila Clementino – São Paulo – SP CEP 04038-034

Centro de Educação Infantil “Anna Cândida Brasil Navarro”

Diretora: Alessandra Defavori - gerencia.cei1@obradoberco.com.br

Fone/fax: (11) 5571-6801

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio

Constituído por:

Setor Sócio educativo	Trabalho Sócio educativo, ao lazer e alimentação dos usuários, a saber: 03 Berçário 05 Sala de atividades 01 Brinquedoteca 01 Solarium 01 Pátio coberto 01 Playground 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório exclusivo para berçários 01 Cozinha 01 Refeitório 01 Fraldário 06 Sanitário Infantis
Setor Administrativo e Técnico Social	Gestão, administração, coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto Complementar em Saúde, a saber: 01 Sala de Direção, Coordenação e Atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Almoxarifado

	01 Sala de saúde e gabinete odontológico 02 Sanitário para adultos
Setor de Serviços e Apoio Logístico	Apoio logístico: 01 Despensa 01 Lavanderia 01 Almoxarifado limpeza 01 Área de serviço 01 Área para recepção de gêneros alimentícios 01 Estacionamento
Segurança ambiental	Acessibilidade, extintores de incêndio, luzes de emergência e, sinalização obrigatórios, equipamentos e materiais para primeiros socorros

1.7.4. Recursos Humanos:

- Total de Trabalhadores: 118
- Estagiários: 2
- Nível de Escolaridade:
Ensino Fundamental: 13%
Ensino Médio: 22%
Ensino Superior: 65%

	EDUCAÇÃO			ASSISTÊNCIA SOCIAL						TOTAL
	CEI VM	CEI CL	CEI CA	CCA	CJ	CC	ADM	REF.	TÉC. ESP.	
ASSIST. COMPRAS							1			1
ASSIST. AÇÕES INSTITUCIONAIS							1			1
ASSIST. CONTABIL							1			1
ASSIST. DESENV. INSTITUCIONAL							1			1
ASSIST. CONT./ FINANC.							1			1
ASSIST. TÉCNICA				1						1
ASSIST. TÉCNICA C.C						1				1
AUX. ADMINISTRATIVA		1		1	1		2			5
AUX. DE COZINHA	3	2	2	1				1		9
AUX. DE LIMPEZA	2	3	1	3	1	2	1			13
AUX. DE SUPRIM. E MANUT.							1			1
CHEFE REFEITÓRIO					1					1
CIR. DENTISTA									3	3
COORD. DESENV. INSTITUCIONAL										0
COORD. OPERACIONAL							1			1
COORD. PEDAGOGICA - CEI	1	1	1							3
COZINHEIRA	1	2	1							4
DIRETORA DE CEI	1	1	1							3
EDUCADOR (A)				5						5
EDUCADOR ARTES				1						1
ENFERMEIRA									1	1
GERENTE CENTRO CONVIVÊNCIA						1				1
GERENTE GERAL							1			1
GERENTE PROGRAMA PEEJ										0
GERENTE PROGRAMA NOVA				1						1
GESTORA DE OPORTUNIDADES										0
INSTRUT. PROFISSIONALIZANTE					2					2
NUTRICIONISTA									1	1
ORIENT. SOCIO EDUCATIVO(a)						2				2
PORTEIRO (A)							2			2
PROFª EDUCAÇÃO INFANTIL	14	15	18							47
SUPERV. ADM. DE PESSOAL							1			1
SUPERV. COZINHA E REFEITÓRIO				1						1
TECNICO DE FAMILIA						1				1
ZELADOR					1					1
TOTAL	22	25	24	14	6	7	14	1	5	118

1.8. Sustentabilidade Financeira

- Governo;
- Institutos e Fundações;
- Pessoas Físicas;
- Pessoas Jurídicas;
- Operacionais: aplicações financeiras e bazares da pechincha
- Ações Institucionais: Revista Bem + e Grupo Ponto com Arte
- **Eventos:**
 - **Bazar Brechó - Edições I, II, III, IV, V e VI – Parceria Velho Amigo**
Foco na sustentabilidade, reutilizando e vendendo produtos doados.

- **III Torneio de Golfe – Quinta da Baroneza**
Foco na responsabilidade social, associação da marca dos parceiros ao esporte golfe e à cidadania.

- **XXIII Noite de Confraternização**
Premiado como Idéia Inovadora em Captação de Recursos pela Ashoka Society, reuniu mais de 240 parceiros e 700 convidados em um jantar de confraternização, com sorteios e torneios de bingo.

- **Campanha de Boletos**
Abordagem a pessoas físicas, via correio, com o objetivo de obter doações.

- **Campanha Nota Fiscal Paulista**
Cadastro de cupons fiscais doados por parceiros com o objetivo de incentivar a cidadania fiscal e captação de recursos.

Parceiros:

- VIX
- IGUATEMI ONE
- ESPLANADA GRILL
- SINHÁ BOUTIQUE
- BUFFALAT
- ADRIANA BITTENCOURT
- MICKEY PRESENTES
- TONINHO MARIUTTI
- GRIFFER UNIFORMES
- VERVENA FLORES
- LAURA MARCHI
- ORIBA

- **Sinhá Boutique & Bi Leardi** - Repasse no percentual das vendas realizadas no dia 7 de maio de 2014 à Associação.

- **Ação Carrefour** - voluntariado corporativo realizado por meio de palestra às famílias da Unidade Campo Limpo, abordando escolhas inteligentes voltadas à organização e equilíbrio do orçamento doméstico e maneiras simples de poupar e economizar; abril'2014.

- **6ª Ação Global Rotary Morumbi – prestação de serviços** gratuitos de Saúde e Cidadania a 1.300 pessoas advindas de bairros de Campo Limpo, maio'2014.

- **Associação Agente Cidadão** – III Edição Bazar Giovanna Antonelli realizado de 6 à 9 agosto de 2014 no Hotel Tívoli – São Paulo, cujo valor arrecadado beneficiou 5 projetos da cidade de São Paulo. A Associação foi contemplada com a reforma da quadra poliesportiva utilizada na programação socioeducativa unidade localizada à Rua do Chico Nunes, 173 – Jd. Rebouças – São Paulo – SP.

- **Ação Dow Química** - voluntariado corporativo que envolveu funcionários da empresa, usuários e trabalhadores da Obra do Berço em mutirão de revitalização e caracterização dos espaços da Unidade de Campo Limpo, por meio da realização de pinturas gerais e artísticas nas salas do SCFV CCA “Nossa Vida Nossa Arte”, nos bancos, horta e jardineiras da área verde, além de realização de oficinas voltadas à juventude do SCFV CJ PEEJ, possibilitando a integração, trocas de experiências e solidariedade entre os atores envolvidos; setembro 2014.

- **Projeto Biblioteca Aprendiz** - revitalização de Biblioteca do SCFV CCA NOVA, com a renovação e catalogação de acervo, por meio da supervisão e capacitação voluntária de Luciana Fleury Prado e Rosana Formigoni Telles à dez usuários, que vem repassando seus conhecimentos aos seus colegas, com intuito de sensibilizá-los sobre a importância do acesso, utilização e manutenção do espaço, como importante centro de disseminação de informação e cultura; iniciado em setembro 2014.

- **Cyrela Empreendimentos Imobiliários** – Lançamento de empreendimento Viva Cor com repasse de doação de recursos R\$ 5,00 por apartamento vendido; setembro 2014.

- **Leticia Linton** – Nhoque da Sorte, com repasse no percentual das vendas à Associação; outubro 2014.

- **Ação Itaú Social** - ampliação do acervo da Biblioteca do SCFV CCA NOVA, por meio de doação de livros infanto-juvenis coletados em ação solidária de colaboradores do Banco Itaú. O encontro entre usuários e voluntários representantes foi marcado pela apresentação de peça teatral de autoria dos adolescentes, enaltecendo a importância da leitura e a colaboração da doação para a revitalização do acervo bibliográfico; novembro 2014.

- **Tiffany & Co. Brasil** – Celebração das Festas de Fim de Ano, realizada de 27 a 29 de novembro de 2014, nos Shoppings Iguatemi & Cidade Jardim São Paulo, quando a Associação teve os desejos de 424 crianças realizados, a partir da aquisição das Blue Box de Cristal.

PARCEIROS TÉCNICOS E FINANCEIROS:



FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL

PARCEIROS TÉCNICOS:



DELOITTE BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

EDUARDO MALTA CAMPOS – CONSULTOR

NEUMANN GAUDENCIO McNAUGHTON TOLEDO
ADVOGADOS

PARCEIROS EM AÇÕES INSTITUCIONAIS:



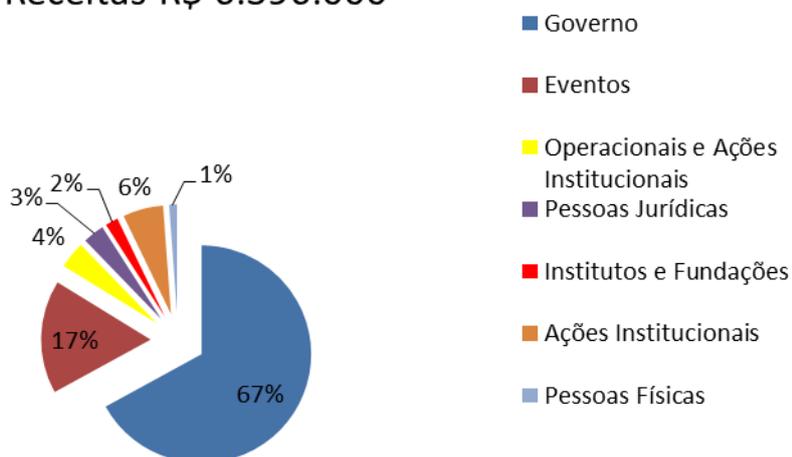
PARCEIROS EM EVENTOS



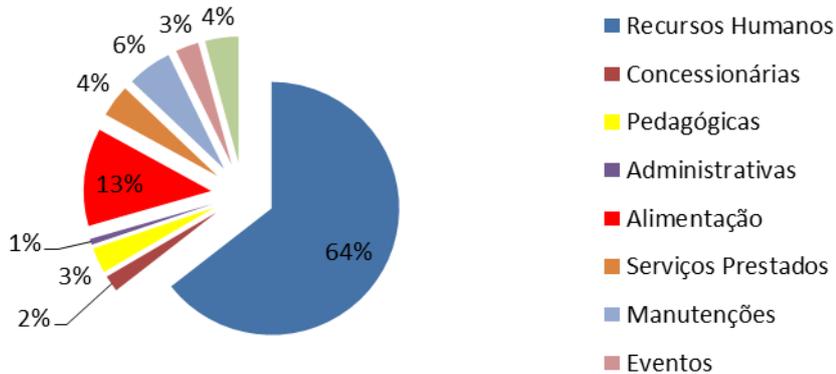
- 20 ANOS SEE-SAW/PANAMBY SCHOOLHIGH SCHOLL EM 2015
- ADVOCACIA SÉRGIO DE MAGALHÃES FILHO
- AGÊNCIA MOOD
- ALMEIDA E DALE GALERIA DE ARTE
- BAHEMA PARTICIPAÇÕES
- BAKED POTATO
- BANCO ABC BRASIL
- BAUDUCCO
- BI&P
- BRICO BREAD
- BUENO NETTO
- BUFFET CHARLÔ
- BUFFET FRANÇA
- COELHO DA FONSECA PRIVATE BROKERS
- COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
- COPABO
- COSAN
- ENOX ON-LIFE SUA MARCA NO HORÁRIO NOBRE DA VIDA
- EPSON ENGENHARIA
- ESPÍRITO SANTO INVESTIMENT BANK
- GP GUARDA PATRIMONIAL DE SÃO PAULO
- GUEPARDO INVESTIMENTOS
- HALNA COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS
- ITATRANS AGILITY
- JHSF
- KLABIN
- LEW'LARA\TBWA
- LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS
- MAXPRINT
- MIRO IMÓVEIS
- O2 FILMES
- ORGANIZAÇÃO MOFARREJ AGRÍCOLA
- PARTICIPA SHOPPING CENTERS E ENERGIA RENOVÁVEL
- PÁTRIA INVESTIMENTOS

- QUEIJOS TIROLEZ
- RC GESTÃO DE RECURSOS
- RFM CONSTRUTORA
- RT FEATURES
- SAN RAPHAEL COUNTRY HOTEL
- SDI DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO
- SINICESP
- SOCICAM
- STAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
- TAMBORÉ S.A.
- TISHMAN SPEYER
- TOLEDO FERRARI CONSTRUTORA E INCORPORADORA
- VALISÈRE
- VINÍCOLA VILLA ANNA
- VITRINE

Total de Receitas R\$ 6.396.000



Total de Despesas 6.744.000



2 – ATENDIMENTOS

2.1. Critérios para matrícula

Nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Centro de Crianças e Adolescentes, Centro de Juventude e Centro de Convivência o atendimento ao público geral, realizado de segunda à sexta-feira das 8h às 17hs, quando a partir de escuta qualificada inicial há a realização de inscrições para os Serviços que comporão a lista de espera para matrícula, orientações e encaminhamentos à Rede de Proteção Social, quando necessário.

Os critérios para matrículas nesses Serviços, seguem orientações da Política Municipal de Assistência Social:

- Encaminhamentos do Centro de Referência da Assistencial Social - CRAS de referência;
- Encaminhamento do Centro de Referência Especializado da Assistencial Social – CREAS de referência;
- Conselho Tutelar;
- Poder Judiciário;
- Ministério Público
- Índice de vulnerabilidade social (moradia em comunidades de alta privação social do microterritório de atuação, situações de risco social e/ou situação sócio-econômica comprometida do usuário/ família.

Nos Centros de Educação Infantil, atende-se a política Nacional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação do Município:

- Inscrição no Sistema EOL – Escola Online
- Conselho Tutelar;
- Poder Judiciário;
- Ministério Público
- Análise de vulnerabilidade social (moradia em comunidades de alta privação social do microterritório de atuação, situações de risco social e/ou situação sócio-econômica comprometida do usuário/ família e encaminhamento de parecer ao setor de Demanda das

Diretorias Regionais de Educação

2.2. Número de atendimentos:

Direto - 1561 usuários pertencentes a **1059 famílias**, em sua maioria de alta e altíssima vulnerabilidade social, cujos **4.236** membros foram beneficiados indiretamente pelos Serviços Sócio assistenciais.

- CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: **541 crianças de 0 a 3 anos;**
- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - NOSSA VIDA NOSSA ARTE: **277 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos;**
- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTRO DE JUVENTUDE - Programa de Educação em Empreendedora para Jovens: **273 adolescentes e jovens de 15 a 29 anos;**
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA JARDIM REBOUÇAS - **98 famílias acompanhadas (470 membros).**
- Dentre os usuários atendidos, **994** crianças, adolescentes e jovens, foram atendidos no **Projeto SOA – SAÚDE, ODONTOLOGIA E ALIMENTAÇÃO;**

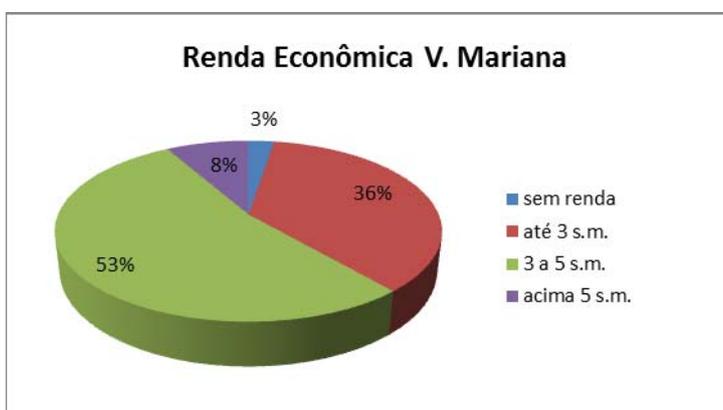
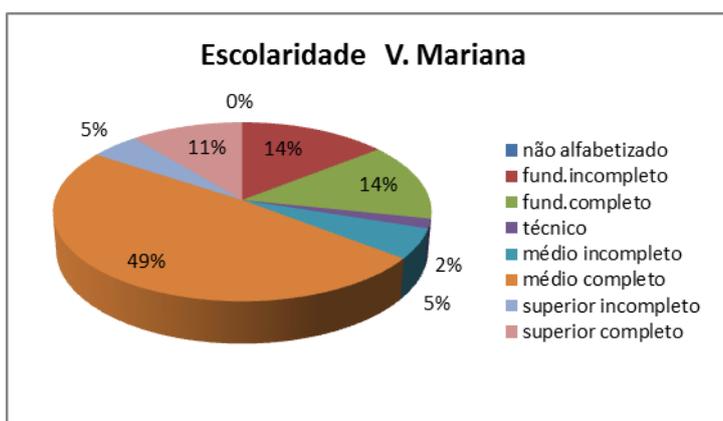
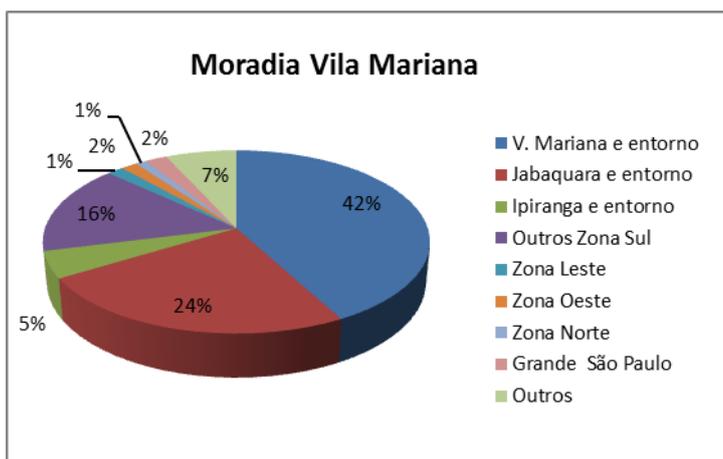
- Em dias alternados da semana, participaram de atividades sócio educativas variadas, **470** membros de famílias acompanhadas pelo Centro de Convivência Jardim Rebouças e **97** jovens do SCFV - Centro de Juventude, egressos de 2013, que totalizam **567** usuários;
- atendimentos pontuais foram realizados a 213 usuários advindos espontaneamente da comunidade: informações, escutas qualificadas, orientações, encaminhamentos à rede de proteção social básica e específica, além de encaminhamentos para participação em atividades socioeducativas do Centro de Convivência Jardim Rebouças.
- Em todos os Serviços ocorreram inclusões de usuários com doenças limitantes e deficiências físicas. Alguns desses possuidores de laudos comprobatórios e outros encaminhados para exames que possam esclarecer sua condição de saúde:
 - 32 (trinta e dois) usuários dentre os atendimentos diretos:
 - Deficiência Intelectual: L.V.C.S (16 anos); B.S. (24 anos); E.C.F. (25 nos); I.S.S. (44 anos);
 - Deficiência física: P.H.R.O. (06 anos);
 - Deficiência física e mental: T.S.S. (33anos);
 - Doença Mental Esquizofrenia: D.C.B. (32 anos); M.W.G.S. (33anos)
 - Deficiências Neuropsicomotoras: Atraso no desenvolvimento: K.S.G. (8 anos);
 - Paralisia Cerebral: L. S. R. A. (3 anos);
 - Paralisia Cerebral Tetraparética Espástica: L.N.S.L. (2 anos);
 - Deficiência e Transtornos Visuais: A.L.O.S (13 anos); G.G.A.M. (3anos); G.O.S. (10 anos); L.B.S. (3 anos).
 - Lúpus: K.A.G.C (16 anos)
 - Paralisia Cerebral: E.G. da S. (19 anos)
 - Síndrome de Dow: E.A.S. (1ano); R.A.O. (8 anos); S.O.R. (3anos); W.C.B. (11 anos); Síndrome de Dow com espectro autista: K.S.R. (8 anos).
 - Síndrome de Marfan: S.F.S. (8 anos);
 - Síndrome de Wolman: J.A.O.B. (7anos); J.P.O. (6 anos).
 - Outras doenças limitantes: Cardiopatia: R.R.G. (9 anos); Hidrocefalia: L.J.M.M. (10 anos); Mielomeningocele:A.S.N. (9 anos); Displasia Congênita do Quadril: A.S.S.(15 anos; Epilepsia: D.B.Q.(15 anos); Escoliose Grave/ Transplante Renal/: L.A.C.G (15 anos)

A Associação vem aumentando o número de usuários deficientes, portadores de doenças graves ou necessidades específicas que necessitam de atenções especiais, buscando alternativas para corresponder as exigências de atendimento, inclusão e acessibilidade.

2.3. Caracterização do Público atendido

VILA MARIANA

De acordo com dados da Prefeitura de São Paulo – SMADS, a área é de nenhuma ou baixa vulnerabilidade, porém a região possui favelas de curta extensão escondidas em meio a edifícios e casas de alto padrão, como é o caso do Cortiço da Rua Mário Cardim e favelas como a Mauro I e II em Planalto Paulista, entre outras que se localizam em bairros na extensão das vias que seguem até o Jabaquara e sua divisa com Diadema. A população mais representativa da camada mais vulnerável é proveniente destas regiões de alta privação ou de bairros da zona sul de São Paulo que vêm à região a trabalho. Muitas famílias residem no entorno da Vila Mariana, possuem bom nível de escolaridade e procuram o Centro de Educação Infantil como um direito de seus filhos, independentemente de sua condição sócio-econômica como preconiza a Política de Educação.



CAMPO LIMPO

Situada na região sudoeste do cinturão periférico do Município de São Paulo, ocupa uma área de 109,1 Km² e hoje, segundo dados do Plano de Assistência Social– (2003/2004, PMSP), a Região de Campo Limpo possui uma população de 990.935 habitantes, existindo entre estes um público alvo de aproximadamente 39.511 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária 07 à 17 anos.

Deste total de crianças, adolescentes e jovens, muitos encontram-se em situações de maior vulnerabilidade e risco social, pertencendo às famílias jovens e morando em regiões invadidas e assentadas em territórios geográficos de risco. É uma região, de acordo com dados da Subprefeitura de Campo Limpo, com vulnerabilidade de níveis 4, 5 e 6, ou seja de média, alta e muito alta vulnerabilidade. Os dados do Observatório Cidadão da Rede Nossa São Paulo (2011) revelam que quase a metade dos domicílios do distrito Vila Andrade (49%) estão localizadas em favelas. Toda a região que se estende na direção de Capão Redondo também sedia muitas favelas

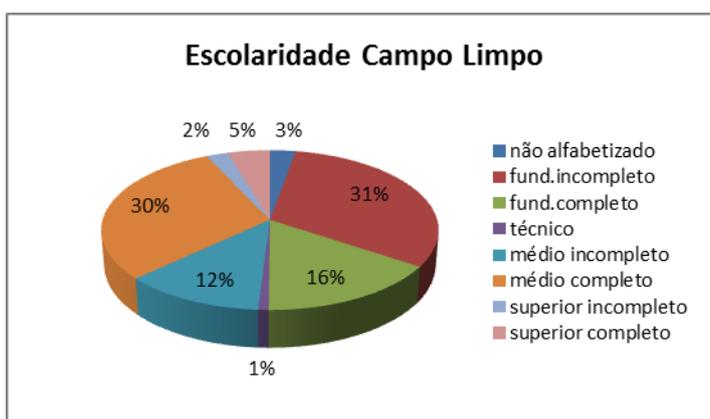
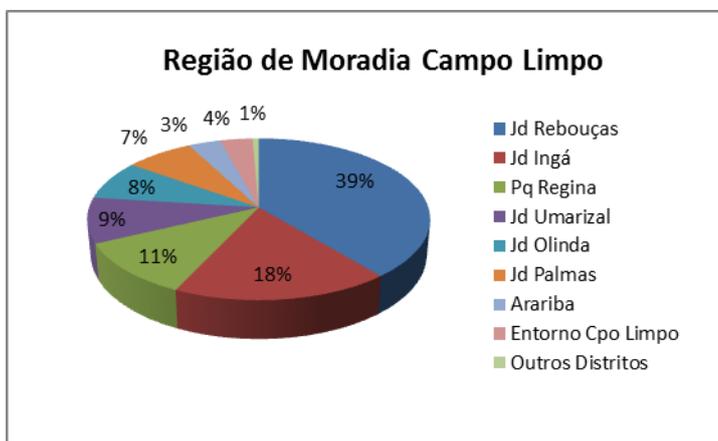
em seus territórios. Enfrenta graves problemas de acesso a recursos públicos – educação, saúde e habitação, sendo a principal atividade econômica da região o comércio local e a geração de renda informal.

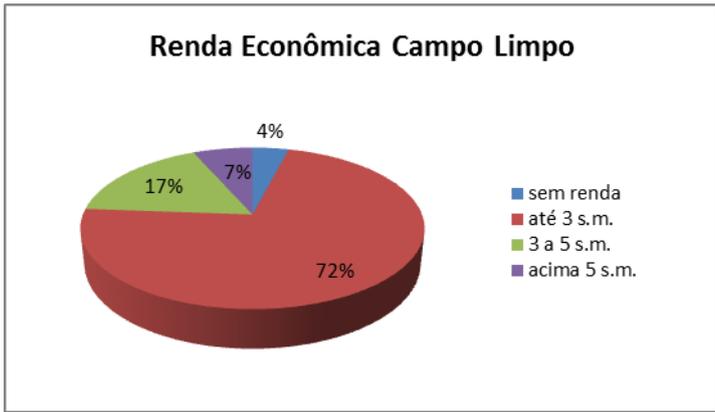
A região do Jardim Rebouças, Ingá e Palmas, de onde provem a maioria de nosso público alvo, tem sido alvo de intensa intervenção do tráfico gerando problemáticas que colocam em risco a população infanto-juvenil, causando preocupações à Rede de Proteção Social e ao governo local.

Notamos que comparativamente aos anos anteriores, cresceu o número de jovens com perfil de maior vulnerabilidade social que procuraram os Serviços, em especial o Centro de Juventude.

Esses jovens tem apresentado dificuldades em respeitar limites e se autocuidarem em relação aos perigos que o mundo atual proporciona, sendo oriundos de famílias trabalhadoras preocupadas ou indiferentes em relação às dificuldades em acompanhar e colocar os limites saudáveis necessários a sua educação e segurança. Como jovens que são, por vezes, descobrem a sexualidade sem compreender a importância de preservar a saúde, o respeito a si e aos outros, expondo-se em redes sociais ou no caso das meninas a abusos e gravidez precoce. Em suas comunidades de origem, também se relacionam ou tem proximidade com grupos em conflito com a lei, envolvidos com drogas e álcool, quando não vivenciam em seus lares, a ausência, negligência dos pais ou situações de violência doméstica.

Aliada a estas dificuldades a região do Jardim Rebouças e entorno, tem sofrido não só invasões de terra, como a penetração de grupos de tráfico e comando paralelo que advêm de comunidades vizinhas onde houve intervenção policial. Buscando seus interesses de poder, tem feito investidas agressivas na região, atuando em especial junto à adolescência e juventude, atraindo-os para o mundo do tráfico, da atuação ilegal precoce e para o mundo das drogas por meio de festas, eventos e oportunidades de “trabalho” em suas “organizações”.

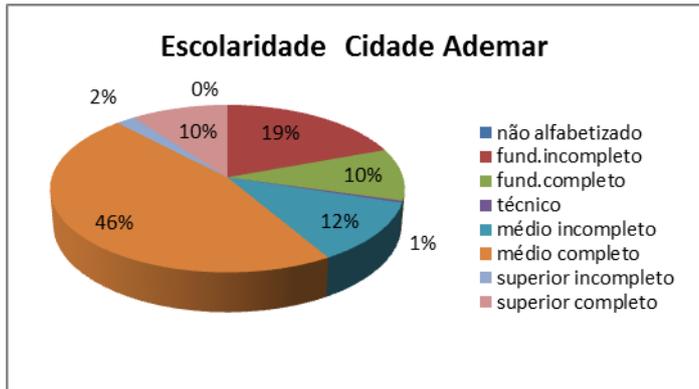
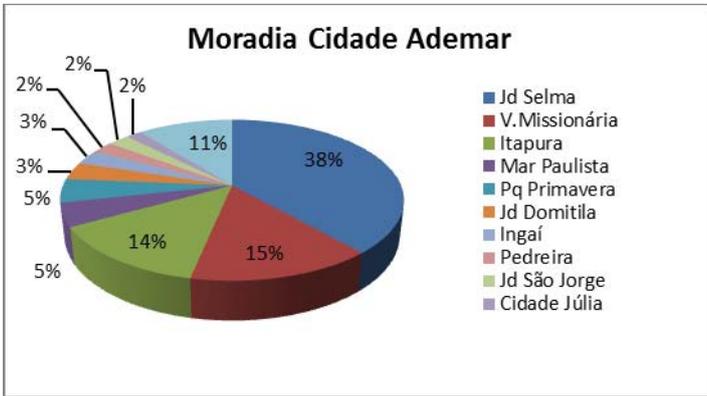


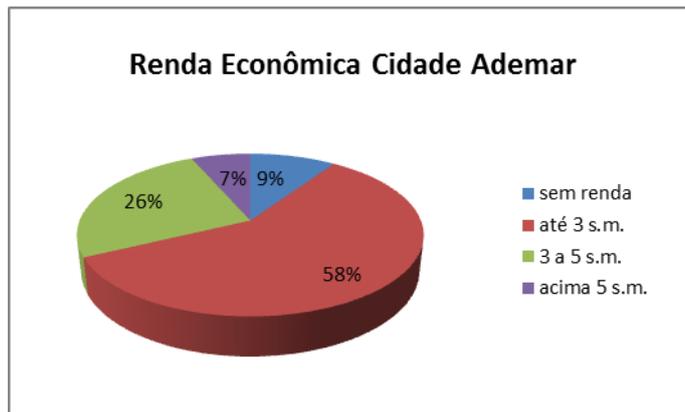


CIDADE ADEMAR

O distrito de Cidade Ademar, do qual faz parte o bairro Jd Ingaí, teve crescimento populacional acentuado em decorrência da industrialização que a região de Santo Amaro assistiu em décadas passadas. Seus bairros e vilas foram surgindo ao impulso provocado pelo êxodo rural e conseqüentemente pelo processo de urbanização. Muitos desses bairros ficam no entorno do CEI Maria Estefano Maluf e são de alta privação social, muitos próximos a margem da represa Billings.

Contudo esta ocupação ocorreu de forma desordenada e a oferta de serviços de infraestrutura urbana não cresceu na mesma proporcionalidade. A região hoje possui uma das maiores densidades demográfica de São Paulo, mas progressos vem ocorrendo na região, onde o índice do IPVS varia em 3 a 5, ou seja entre média e alta vulnerabilidade, com nível de escolaridade crescente.





3. TRABALHO SÓCIO ASSISTENCIAL

3.1 Princípios e Metodologia

Visa promover a proteção social básica, o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania dos usuários, a partir dos seguintes eixos norteadores:

- Centralidade da família: é o núcleo central para concepção e implementação dos benefícios, Serviços, Programas e Projetos para a garantia da proteção social e a convivência familiar e comunitária;
- Protagonismo: pressupõe a ação protagonista nos espaços decisórios, a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- Rede: composta por todos os equipamentos públicos e organizações que articulam e integram uma teia, reconhecendo e valorizando as diferentes alternativas de proteção em busca da integração das ações para a proteção social;
- Territorialização: o território é central e fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais aos quais os cidadãos estão expostos, bem como as ações necessárias para o seu enfrentamento. A oferta dos serviços deve estar em locais próximos aos usuários e deve estimular as potencialidades presentes no território, promovendo o desenvolvimento das diversas comunidades.

O Trabalho Sócio assistencial se subdivide em Trabalho Social e Trabalho Sócio educativo, áreas que devem se inter-relacionar em busca do atendimento das famílias em seus direitos de proteção social, por meio de seu acompanhamento social ou pela participação de seus membros em programações diárias ou em oficinas periódicas adequadas às necessidades, interesses etários e temáticas significativas da vida coletiva. O aprimoramento das estratégias não formais e dinâmicas participativas, visam o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo social e cultural, a convivência grupal pautada pelo respeito à diversidade, o acesso à informações sobre direitos e deveres e à serviços da Rede de Proteção Social.

A apropriação dos recursos do território, o protagonismo social e a participação por representatividade em fóruns de educação, assistência social e de direitos das crianças e adolescentes, entre outros, também são estratégias sócio educativas que visam o acesso à construção e controle das políticas públicas e o exercício da cidadania.

3.2 Objetivos

TRABALHO SOCIAL

- Estimular a co-participação da família no acompanhamento dos processos sócio educativos;
- Oferecer proteção social e estimular a prática da cidadania por meio do exercício de direitos e deveres;
 - Promover o reconhecimento e o acesso aos Serviços da rede de proteção social;
- Promover o reconhecimento dos ativos da comunidade e o envolvimento em ações construtivas.



Centros de Educação Infantil	SCFV Centro de Crianças e Adolescentes	SCFV Centro de Juventude	Centro de Convivência
-------------------------------------	---	---------------------------------	------------------------------



TRABALHO SÓCIO EDUCATIVO



<p>Oferecer proteção social e desenvolvimento integral à criança de zero à três anos</p> <p>Ampliar experiências, conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Propiciar a construção de uma vida social coletiva diferente e complementar ao contexto familiar;</p> <p>Garantir o brincar espontâneo e o dirigido nos tempos e espaços.</p>	<p>Oferecer proteção social e desenvolvimento integral a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos</p> <p>Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Incentivar atitudes positivas de convivência social;</p> <p>Promover a valorização da vida escolar para a construção da cidadania.</p>	<p>Promover a inserção social e a formação para o mundo do trabalho aos jovens de 15 a 29 anos</p> <p>Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Incentivar atitudes positivas de convivência social;</p> <p>Incentivar atitudes empreendedoras na condução da vida pessoal e profissional;</p> <p>Possibilitar o conhecimento do mundo do trabalho;</p> <p>Promover formação continuada e/ou inserção no mundo do trabalho;</p> <p>Oferecer proteção social e estimular a prática da cidadania;</p> <p>Promover o reconhecimento de potencialidades, contexto de vida e sociedade.</p>	<p>Promover inserção social das famílias e membros da comunidade em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades;</p> <p>Promover o fortalecimento familiar e a construção de vínculos sociais e comunitários;</p> <p>Interagir com a rede de proteção social, realizando ações conjuntas significativas;</p> <p>Interagir com a comunidade estimulando e apoiando suas iniciativas.</p>
--	--	---	--

Objetivos do Trabalho Sócio educativo comuns a todos os Serviços

- Possibilitar a interação com expressões artísticas e culturais;
- Estimular hábitos de preservação do meio ambiente;
- Estimular autonomia na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo;
- Promover ambiente favorável à saúde;
- Promover a saúde oral e nutricional

3.3. Estratégias

Centros de Educação Infantil	SCFV Centro de Crianças e Adolescentes	SCFV Centro de Juventude	Centro de Convivência
<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social Reuniões Sócio educativas</p> <p>Trabalho Sócio educativo</p> <p>Programação de atividades diárias com usuários:</p> <p>Projetos por temas de interesse, envolvendo experiências sócio educativas nas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Oral e Escrita - Matemática - Natureza e Sociedade - Arte e Cultura - Educação do Movimento - Brincar. 	<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social, Reuniões Sócio educativas</p> <p style="text-align: center;">▲ Ser Família ▼</p> <p>Trabalho Sócio educativo</p> <p>Programação de atividades diárias com usuários</p> <p>Projetos interdisciplinares em torno de eixos de temáticos levantados com usuários, envolvendo as seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser e Comunidade - Comunicação e Tecnologias - Sustentabilidade - Arte - Jogos e Lazer 	<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social Reuniões Sócio educativas</p> <p style="text-align: center;">▲ Clube de oportunidades ▼</p> <p>Trabalho Sócio educativo</p> <p>Formação Pessoal e Social Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo Pessoal - Empreendedorismo Sócio Cultural - Mundo do trabalho e Tecnologias Contemporâneas - Sustentabilidade <p>Formação Profissional específica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Práticas Administrativas - Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental Urbana 	<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social, Reuniões Sócio educativas</p> <p style="text-align: center;">▲ Acompanhamento Familiar ▼</p> <p>Trabalho Sócio educativo</p> <p>Programação Flexível</p> <p>Ações conforme interesses/necessidades levantadas/observadas e detectados em escuta qualificada:</p> <p>Atendimento Diário Palestras Campanhas Ações no Território</p> <p>- Oficinas de Convivência ou desenvolvimento de habilidades para membros de família com faixa etária:</p> <ul style="list-style-type: none"> -de 06 a 15 anos -acima de 16 anos - intergeracional
<p>Eventos e Passeios</p> <p>Ações Sócio educativas para Vida Saudável e Educação Ambiental</p> <p>Serviços de Saúde Geral, Oral e Alimentação</p>			
<p>Funcionamento</p> <p>Segunda às sextas 7h00 às 17h00</p>	<p>Funcionamento</p> <p>Segunda às sextas 7h30 às 16h30 Contra turno escolar</p>	<p>Funcionamento</p> <p>Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Contra turno escolar</p>	<p>Funcionamento</p> <p>Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Eventuais fins de semana</p>

3.4. Considerações

O Trabalho Social e Sócio educativo obteve avanços na apropriação de procedimentos e práticas preconizados pelo Sistema Único da Assistência Social, ocorrendo em ritmos diferentes nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tipificados conforme Convênio e Portaria 46/2010/SMADS e nos Centros de Educação Infantil, devido aos contextos institucionais que cada um deles viveu.

Avanços:

- aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos de abordagem familiar, no SCFC – Centro de Crianças e Adolescentes, possíveis devido a uma maior estabilidade da equipe de gestão e à reorganização da rotina e estrutura de trabalho que possibilitou o envolvimento direto dos orientadores socioeducativos nas ações junto às famílias, além do desenvolvimento diário da programação socioeducativa com estratégias que incentivaram a participação social dos usuários;
- a parceria com o Projeto Jovens Urbanos, desenvolvido com apoio financeiro da Fundação Itaú Social e assessoria do CENPEC, trouxe ao SCFV – Centro de Juventude a necessidade de

dinamizar as estratégias da sócio educação juvenil, exigindo da equipe reorganizações constantes da rotina sócio educativa, dinamizando a metodologia e interferindo no desenvolvimento de ações planejadas importantes para a preparação ao mundo do trabalho dos jovens atendidos e para o aperfeiçoamento do trabalho social junto as famílias;

- revisões de estratégias do Trabalho Sócio educativo puderam ser observadas a partir de dinâmicas envolvendo o usuário e estimulando sua participação mais ativa nas atividades e em ações no território, a exemplo da Assembleia dos Usuários do SCFV Centro de Crianças e Adolescentes, da participação na Conferência Lúdica do Direitos das Crianças e Adolescentes, da participação de usuários nas Gincanas com temáticas que os levaram a debruçar seu olhar sobre as problemáticas do território e as relações de convivência social, bem como a ação protagonista de jovens por meio de Pequenos Projetos Comunitários do SCFV Centro de Juventude em parceria com o Projeto Jovens Urbanos e SOS Mata Atlântica, colaborando com o desenvolvimento local;
- reflexões quanto a importância de se equacionar as tendências e metodologias do SCFV Centro de Juventude, com a adoção de estratégias dinâmicas sem perder o foco da inserção social e profissional, duas vertentes importantes que devem ser equacionadas pelo aprimoramento do trabalho com as famílias, a estruturação planejada do trabalho sócio educativo e uma maior clareza quanto a importância de limites saudáveis no acompanhamento da juventude, foram aspectos que a equipe deverá recuperar em 2015. As oportunidades de atendimento social de famílias mais vulneráveis, ainda que realizada sem grande abrangência, trouxeram oportunidades para que a equipe de orientadores entendesse a importância do trabalho social, começando a envolver-se com o mesmo, abandonando antigas resistências;
- nos Centros de Educação Infantil, não houve avanços consistentes, mas a consciência de que deve ser realizado, apesar das dificuldades metodológicas para tal, advindas em parte da formação em pedagogia dos profissionais atuantes e o foco na ação educativa. Houve, no entanto a continuidade dos esforços do CEI Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo, que integra as ações do Trabalho Social junto aos Serviços Sócio assistenciais da Unidade de Campo Limpo, bem como ações introdutórias de análise e atenção ao perfil sócio-histórico familiar no CEI Anna Cândida Brasil Navarro;
- verificado pelos Serviços a maior urgência de se estabelecer o Trabalho Social a partir do desenvolvimento de procedimentos adequados e necessários para atuar de modo mais efetivo para alcance de resultados relacionados a superação dos riscos e vulnerabilidades sociais a que os usuários e comunidades de atendimento estão expostos;
- o Trabalho Social com famílias, envolvendo o encaminhamento de suas demandas sociais e seu acesso aos benefícios sociais, vem sendo melhor compreendido como necessário ao alcance do fortalecimento familiar e das metas de combate à pobreza pela maioria de nossos gestores;
- maior conscientização quanto a necessidade de mudanças metodológicas e a adoção de procedimentos mais completos de coleta de dados e acolhida, levou a revisões no instrumental de inscrição e matrícula, com intuito que venham a ser utilizados como instrumentos para análise mais completa dos perfis sócio-históricos dos usuários relacionando-os de forma sistêmica e dinâmica ao planejamento das prioridades do Trabalho Social e Sócio educativo;
- a integração entre os Serviços Sócio assistenciais da Associação e as redes territoriais e a incorporação cada vez mais as relações existentes entre aspectos da vida social, familiar e comunitária dos usuários com seus comportamentos, escolhas, suas problemáticas no âmbito da convivência social, da saúde, caminhando para um visão mais integral do usuário atendido, buscando trocar informações entre si que subsidiem as intervenções que se fizerem necessárias;
- maior proximidade entre os Serviços Sócio assistenciais do território e os Centros de Referência da Assistência Social, em busca de relações de referência e contra-referência, gerando orientações para a prática do acompanhamento familiar, o que colaborou com o entendimento da lógica de atuação do SUAS;
- a oferta, pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social aos gestores e trabalhadores de SUAS de formações apropriadas às necessidades de entendimentos do escopo do trabalho sócio assistencial, com enfoque na capacitação técnica relacionada ao trabalho em rede e trabalho social com famílias a partir da compreensão das vulnerabilidades e potencialidades da dinâmica familiar.

Desafios:

- as articulações dos Serviços Sócio assistenciais entre si e com a Rede de Proteção Social continuam sendo um grande desafio para a Política Municipal da Assistência Social, considerando a estrutura dos núcleos de CRAS, CREAS, CAPS e Conselhos Tutelares versus as necessidades da cidade de São Paulo, cujos problemas sociais afetam em especial a sua extensa e populosa periferia;
- preocupações quanto as condições efetivas que a Rede de Proteção Social Básica e Especial e a sua intersetorialidade com a Saúde, Educação e os Serviços de Defesa de Direitos podem oferecer, para que de fato o processo de apoio social às famílias ocorra de modo favorável com impactos visíveis quanto a superação de suas vulnerabilidades;
- o aprofundamento das escutas qualificadas com famílias e usuários, que em muitos casos revelam situações de altíssima complexidade e risco, que ultrapassam as competências da Proteção Social Básica e de seus trabalhadores e ainda não encontram canais de apoio, encaminhamentos ou condições adequadas de atendimento nas Redes Intersetoriais disponíveis;
- a junção de uma realidade social e contemporânea cada vez mais difícil e complexa de se lidar, com uma rede de proteção insuficiente, aliada à atuação de profissionais que saem do ensino superior com defasagens quanto a formação recebida e a realidade que enfrentarão, tem gerado um terreno de difícil atuação, cujos melhores resultados nem sempre são possíveis de serem alcançados de imediato e quando o são, devem-se a persistência profissional na atuação prática, aliada à busca de formação técnica e estabelecimento de vínculos positivos entre os atores envolvidos;
- a necessidade do estabelecimento de forças tarefas, em âmbito micro e macro, para que a Proteção Social Básica venha cumprir seu papel preventivo junto à todas famílias evitando que aumentem os casos da Proteção Especial, tarefa esta só possível, por meio de ações intersetoriais, transformações culturais, oferta de serviços públicos de qualidade e enfrentamento dos desafios que permeiam nossa realidade sócio-histórica;
- o aprimoramento na coleta e troca de informações sobre o usuário, planejamento de ações preventivas envolvendo a inter-relações entre saúde, educação e problemáticas sociais mais graves (uso de drogas, gravidez precoce, riscos quanto às DSTs), a grande demanda de espera para atendimento da Rede Proteção Social Especial e Jurídica, assim como dificuldades de apropriação por parte de novos colaboradores quanto aos muitos procedimentos definidos pela instituição, com vistas à prevenção e promoção de saúde e cidadania;
- a formação em serviço e a capacitação prática, que no mundo corporativo e especialmente em instituições voltadas à educação e assistência social é condição *sine qua non* para que qualquer trabalho de qualidade seja desenvolvido, torna-se mais importante do que já é, considerando a especificidade técnica do trabalho a ser desenvolvido, que exige dos profissionais uma série de conhecimentos, aplicações práticas, competências técnicas, emocionais e relacionais para lidarem com elementos humanos tão complexos e subjetivos;
- problemáticas de violência e interferência forte e ousada de grupos de tráfico, que avançaram nas comunidades expondo famílias e o público infanto-juvenil que atendemos, à consequências graves para seu desenvolvimento, integridade física, saúde e dignidade humanas, reforçando a necessidade de melhor estrutura que permita a intensificação do trabalho sócio assistencial;

Neste contexto, a “Obra do Berço” continuou em 2014 a colaborar, em parceria com a Supervisão da Assistência Social de Campo Limpo, Secretaria Municipal de Educação e parceiros da Rede Territorial e Intersetorial com propostas de enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, acreditando no entanto que, ainda que dependam de transformações mais amplas, suas consequências podem ser minimizadas com o aprimoramento das práticas dos Serviços Sócio assistenciais e nos esforços em direção à mudanças significativas, ainda que lentas e progressivas, em direção a construção de uma nova identidade institucional, comunitária e de serviço público que seja coerente com o trabalho assistencial que o país deve desenvolver para superar suas desigualdades sociais.

Cabe-nos continuar a aperfeiçoar o trabalho sócio educativo, quanto à necessária intervenção do adulto por meio de limites saudáveis, equilibrando os desejos, interesses e autonomia dos usuários com a clareza quanto as intervenções que devem vir do sujeito social mais experiente, como referia-se

Vygotsky aos educadores/orientadores socioeducativos, lembrando da importância de sua mediação para alcance dos objetivos propostos.

3.5. Trabalho Social, principais atividades:

Nos Centros de Educação Infantil

Ainda que os Centros de Educação Infantil tenham procurado seguir a portaria de matrícula da Secretaria Municipal de Educação (nº 6447 de 14/11/13) que reforça a importância de se priorizar o atendimento aos mais vulneráveis, a forte identificação das equipes com a sistemática de trabalho voltada ao desenvolvimento da programação pedagógica e a lógica de envolver a família somente para o acompanhamento educativo de seu filho na unidade escolar, comumente são entendidos como estratégias suficientes para assegurar os direitos à participação familiar distanciando as equipes de CEI da busca de estratégias de trabalho social mais profundas, sistêmicas e abrangentes.

Exceção ao **Centro de Educação Infantil Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo**, favorecido pela proximidade física e trabalho integrado com Serviços da Assistência Social existentes na Unidade e no Território na de Campo Limpo, que continuou os avanços na abordagem das famílias mais vulneráveis no que se refere a aprendizagem de técnicas e o detalhamento de estratégias de abordagem familiar, visitas domiciliares, escuta qualificada, encaminhamento e uso de instrumentais padrão de relatórios, ainda que em alguns casos o envolvimento emocional com problemáticas mais graves tenha sido vivenciado com dificuldades. Não houve uma abrangência maior quanto ao número de famílias acompanhadas de modo contínuo (9 famílias com riscos sociais mais graves), mas intervenções técnicas adequadas e encaminhamentos aumentaram para um total de 32, distribuídos nas seguintes áreas e serviços:

Assistência Social: CRAS (7), SCFV CCA:(2)

Saúde : CAPS Álcool e Drogas (1); UBS/Saúde da Mulher(1); Farmácia Popular (1);

Educação Inclusiva: CEFAI: 1

Jurídica: Conselho Tutelar:(2),Defensoria Pública(12), Defesa contra Violência-Mulheres Vivas(5)

O **Centro de Educação Infantil Anna Cândida Brasil Navarro**, com equipe composta por profissionais novos e recém formados na área da pedagogia, mostrou-se favorável ao realinhamento de estratégias para a realização do Trabalho Social desenvolvido no ano anterior, a partir da identificação de riscos sociais de 11 de famílias, cuja intervenção aprofundada deverá ser realizada em 2015.

Tal abordagem revelou o quanto ainda se faz necessário o trabalho socioassistencial mesmo numa região com menores índices de privação social e maior renda econômica, que recebe populações periféricas que trabalham na região e também possui moradores locais que enfrentam desafios que envolvem uso de drogas, desemprego, pais jovens co-dependentes de avós, pais em situação prisional, quebras de vínculos familiares, ausência de tutores obrigando o abrigo institucional de crianças, violência doméstica e ainda deficientes em condições familiares não favoráveis aos cuidados especiais que necessitam.

Diante desta realidade, ao final do ano foram feitos esforços da nova equipe gestora da Unidade I no sentido de quebrar as resistências da equipe para que possam entender que as crianças devem ser vistas para além de sua condição de alunos, como cidadãos pertencentes à núcleos familiares com perfis e dinâmicas diversificados, vindo de realidades diversas seja de território do entorno ou periféricos e algumas delas, mesmo em situação econômica equilibrada podem estar vivendo riscos sociais graves e como cidadãos brasileiros tem direito ao acesso à Política Municipal de Educação e da Assistência Social, abrindo espaço para o desenvolvimento do Trabalho Social em 2015

O **Centro de Educação Infantil Maria Estefano Maluf** continuou buscando conscientizar sua equipe para compreensão da importância da participação familiar por meio de reuniões de avaliação do Serviço, visando o aperfeiçoamento do trabalho a partir dos índices de satisfação, sugestões ou críticas advindas dos pais e responsáveis.

Quanto ao acompanhamento familiar, o trabalho continuou sendo focado nas orientações para manutenção da saúde das crianças, com alertas aos casos em que houve suspeitas de negligência e reforço dos direitos e deveres quanto ao acesso e frequência escolar, gerando os encaminhamentos a seguir:

- Assistência Social : Conselho Tutelar (15) , destes 14 voltado ao público em lista de espera
- Saúde: UBS (68): subdivididos em Setores de Saúde Geral(47) , de Saúde Nutricional (19); de Psicologia (02)

O acompanhamento familiar mais extenso se deu às famílias com crianças deficientes, cujo contexto sócio familiar precisou de atenção para se garantir a evolução das crianças na superação de seus desafios de desenvolvimento.

A participação do Centro de Educação Infantil no Projeto TEIA da região de Pedreira, composta por representantes da Educação, Assistência Social e Saúde, continuou sendo um oportunidade de aprendizagem, colaborando para reforçar a importância do Trabalho Social em rede nas abordagens, estudos de casos e encaminhamentos de usuários e público geral à ações de Proteção Social, cuja prática necessita ser aprofundada.

Ampliar o atendimento às crianças, ultrapassando a sua condição de aluno do Sistema de Educação, para a de cidadão com direitos à Proteção Social, passou a ser intenção da Associação Obra do Berço, desde que integrou a Rede de Proteção Social Básica do Município de São Paulo. Já as incorporações de práticas de Trabalho Social nos Centros de Educação infantil, por vezes entendidas somente como estratégias de participação da família no acompanhamento do trabalho educativo de seus filhos, ainda precisam vencer a inércia do entendimento restrito a visão individual da criança, sem considerações mais aprofundadas do seu contexto sócio-familiar, para que possamos avançar na constituição de Trabalho Social complementar que favoreça a disseminação de direitos de proteção social às famílias e o seu acompanhamento no casos de maior risco social .

Reuniões Sócio Educativas com Famílias – principais temáticas:

- Divulgação da Proposta e Programação Sócio educativa;
- Apresentação do Regimento e Regulamento Interno com discussão sobre Direitos e Deveres dos usuários e família;
- Apresentação do Planejamento ou Resultados dos Projetos Sócio educativos;
- Orientações sobre Saúde Alimentar, Oral e Geral, enfatizando cuidado dos pais com a saúde dos filhos, as ações de saúde na rotina e programação sócio educativa e orientações quanto a prevenção de doenças infantis, contagiosas e endêmicas;
- Aplicação de instrumental de satisfação das famílias e posterior discussão dos resultados com o trabalho desenvolvido, com abertura para críticas e propostas para melhorias.

Reuniões individuais ou em pequenos grupos com famílias – principais temáticas:

- Orientação quanto à Saúde Geral, Oral e Alimentar interligadas ao Desenvolvimento Infantil e Educação Familiar de usuários com problemáticas comuns, com encaminhamentos à Rede de Saúde e/ou Proteção Social;
- Orientações para transferências à EMEI's – Escolas Municipais de Educação Infantil dos territórios de atendimento, para famílias com filhos em processo de saída dos Centros de Educação Infantil;
- Reforços aos direitos de proteção social e desenvolvimento integral da criança e deveres dos pais. Orientações pontuais e individualizadas quanto à educação dos filhos e encaminhamentos à área de Saúde, considerando os riscos deste aspecto no desenvolvimento físico das crianças na faixa etária atendida;
- Escutas qualificadas, orientação e apoio social às famílias abordando aquelas com riscos sociais mais graves, com realização de relatórios e encaminhamentos à rede Intersetorial e SUAS.

Os eventos realizados com a presença de pais são reconhecidos pelos mesmos como momentos significativos para a convivência social das famílias, crianças e equipe e tem refletido os vínculos positivos estabelecidos entre todos, descritos no item participação social.

No SCFV - Centro para Crianças e Adolescentes “Nossa Vida Nossa Arte”

A família é vista como elemento central e fundamental para o processo de desenvolvimento de seus filhos, estejam eles na infância, quando constituem a base de seu ser envolvidos na dinâmica familiar e escolar, ou na adolescência, onde progressivamente se separam do grupo familiar rumo a maior autonomia e formação de sua personalidade que desembocará na juventude. São estimuladas a participar do processo socioeducativo por meio de reuniões, participação em atividades, eventos e avaliações que as incentivam à co-participação no trabalho desenvolvido, bem como ao acesso a informações relativas a direitos de cidadania e a Serviços da rede de proteção social.

O SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes obteve avanços significativos na sistematização do trabalho social, por meio de formações em serviço e planejamentos semanais que possibilitaram a maior articulação com as famílias a partir de agendamentos, escutas qualificadas só com responsáveis ou em conjunto com usuário, visitas domiciliares, bem como discussão de casos com a gestão e ou compartilhada com outros Serviços da Rede de Proteção Social.

As dificuldades encontradas para efetivação do trabalho social perpassaram pela complexidade das problemáticas vividas pelos usuários e sua relação com a abordagem cada vez mais agressiva do tráfico de drogas local junto a crianças e adolescentes e a necessária apropriação de técnicas de abordagem familiar nestes casos, além das dificuldades de adesão de algumas famílias às propostas de participação do Serviço.

Foram alvo de acompanhamento familiar mais intenso, 27 famílias devido a gravidade de suas problemáticas e a urgência de intervenções, já que envolviam uma ou mais suspeitas ou incidências relacionadas à drogas e/ou álcool, envolvimento com o tráfico, exploração e abuso sexual, violência física ou psicológica, negligência no cuidado com filhos, dificuldades de convívio social ou escolar, conflitos familiares

Além destes casos individualizados de acompanhamento familiar, foram realizados 105 encaminhamentos à Rede Intersetorial, a saber:

Assistência Social : CRAS/CREAS (20) Serviços Socioassistenciais(31)

Saúde: UBS e CAPS (32)

Educação: Secretarias e Escolas: (5)

Jurídico e Defesa de Direitos: Defesa da Mulher (17)

Reuniões Sócio educativas com famílias, principais temáticas:

- Organização, regimento e funcionamento do Serviço, sanando as dúvidas quanto ao atendimento, levantamento de interesses para reuniões Sócio educativas mensais e apresentação da proposta de trabalho para 2014;
- Orientação sobre Cadastro Único e cadastramento;
- Sexualidade;
- Direitos da Mulher;
- Orçamento familiar;
- Violência Doméstica;
- Como falar sobre sexualidade com nossos filhos?;
- Alimentação/aproveitamento integral dos alimentos;
- Cuidado com os filhos e Saúde Infantil/ Como proteger os filhos na era digital?;
- Campanha de prevenção ao câncer de mama (ação integrante do campanha “Outubro Rosa”);
- Administração de Conflitos Familiares

O trabalho social e sócio educativo puderam ser mutuamente complementados por meio de ações que estimularam a convivência e participação social entre usuários, familiares, trabalhadores e voluntários, seja por meio de palestras, de ações voluntárias, reformas e identificação do espaço do serviço, gincanas, brincadeiras e convívio social nos eventos, onde a temática “Maneira de Mudar o Mundo” permeou as dinâmicas, exposições e apresentações teatrais, em busca da sensibilização e responsabilidade de todos em modificar o cotidiano e as relações de convívio.

Outra inter-relação importante entre as duas vertentes do trabalho é o espaço diário que as crianças e adolescentes atendidos tem junto aos seus orientadores e gestores, para reflexões individuais e coletivas em busca da elaboração de seus problemas, descobertas de suas possibilidades e de sua auto estima, bem como de soluções para conflitos vividos pelo desrespeito a seus direitos. O diálogo e a participação por meio da interação social e troca de hipóteses na busca de caminhos construídos conjuntamente é a linha adotada pelo Serviço, pautada em princípios da justiça restaurativa.

Internamente, foram articuladas ações do Trabalho Social com o Centro de Convivência Jardim Reboças para condução conjunta de casos mais complexos, bem como para troca de informações de famílias comuns, ou ainda para receber e inscrever na demanda as famílias encaminhadas por aquele serviço.

No SCFV - Centro de Juventude “Programa de Educação Empreendedora para Jovens”

O trabalho social tão necessário no território e na atuação com essa faixa etária, pressupõe competências, habilidades e procedimentos que os profissionais da equipe, sem a formação em Serviço Social, tiveram dificuldades em desenvolver. A administração da ida a lugares desconhecidos ou perigosos da comunidade para realizar a visita domiciliar, bem como o contato com problemáticas familiares graves por meio da escuta qualificada, requisitou um preparo e equilíbrio emocional, além de tempo em sua rotina diária, nem sempre possível para um profissional focado nas atividades sócio educativas em sala ou em explorações na comunidade e cidade.

Resistências e questionamentos quanto à obrigatoriedade e condições de realização desta tarefa, diante das demandas de planejamento, execução, registros e avaliações das atividades sócio educativas diárias, além de passeios, eventos, projetos na comunidade, foram queixas comuns da equipe no início do ano, enfrentadas com o apoio de outros Serviços e esclarecimentos quanto aos aspectos da metodologia orientada pela Política da Assistência Social e estímulo para que o desafio fosse enfrentado progressivamente.

As dificuldades da própria equipe em dar andamento às tarefas do trabalho social, anteriormente não previstas em suas funções, aliadas ao *turn over* da equipe, geraram um terreno propício a evasões dos jovens. Além desta situação, a evasão também foi motivada por desinteresse, mudanças de residência, necessidade de cuidado com irmãos, problemáticas familiares, inserção no mundo do trabalho, um óbito, entre outros.

Grande parte das problemáticas sociais apontadas acima, foram reveladas progressivamente, com o aprofundamento dos vínculos com orientadores e gestores, sendo que somente os casos mais graves foram abordados pelo trabalho social com garantindo-se o atendimento individual das famílias por meio de reuniões para escuta qualificada, orientações e encaminhamentos.

A escuta qualificada e orientações diárias aos jovens complementaram o trabalho social, a partir das observações realizadas a partir das ações sócio educativas, gerando temáticas que foram utilizadas no decorrer da programação.

A integração com os demais Serviços da Unidade de Campo Limpo, seja com a realização de eventos com participação familiar e comunitária, no apoio e acompanhamento de casos mais críticos e encaminhamento de demanda de famílias altamente vulneráveis, contribuíram para as atividades sociais do Serviço.

Convém ressaltar que os riscos e vulnerabilidades vivenciadas pelos jovens, não excluíram aspectos positivos revelados em suas qualidades e potencialidades humanas e nas relações de cuidado e

atenção entre pais, filhos e membros das famílias que muitos buscaram preservar, a ponto de por vezes, terem que se ausentar ou evadir do Serviço pela necessidade de cuidado com irmãos menores ou de buscar qualquer trabalho ou “bico” imediato para colaborar com o sustento da casa. Em muitos casos, a resiliência aliada à confiança depositadas neles pelos orientadores sociais do Serviço, geraram o entusiasmo juvenil capaz de fazê-los superar suas próprias dificuldades, perseverando na participação da programação em busca de empreender a mudança necessária em sua vida.

No decorrer do ano foram realizadas 71 reuniões individuais com jovens e famílias para acompanhamento e escuta qualificada, gerando 190 encaminhamentos:

Assistência Social: CRAS/CREAS (60)

Saúde: Atendimento Médico e CAPS (17)

Educação: Escolas (24)

Jurídico e Defesa e Acesso Direitos: Conselho Tutelar (5); Poupatempo (84)

Reuniões sócio educativas com famílias, principais temáticas:

- Acolhida, apresentação do Serviço, Programação e Normas de Convivência;
- Apresentação do Serviço com foco na programação a ser realizada no decorrer do ano;
- Levantamento de temas de interesse apontados pelas famílias: saúde, violência, sexualidade, drogas, conflitos familiares, cidadania e direitos sociais;
- Importância da Convivência Social, Direitos e Deveres;
- Orientações para Cadastro Único;
- Convivência e participação familiar;
- Orientações em Saúde e Nutrição;
- Informações sobre as transições no quadro gestor do SCFV CJ PEEJ;
- Importância da família, papel e deveres dos pais e responsáveis no acompanhamento à frequência e permanência do jovem no Serviço, no estabelecimento de limites saudáveis na educação dos filhos, no apoio à escolha, formação e inserção profissional futura do jovem.

Eventos:

A Cerimônia de Certificação em dezembro de 2014 contou com a presença de 286 membros das famílias de 103 jovens que participaram da Formação Pessoal, Social e Formação Complementar e Profissional Específica turmas de Práticas Administrativas e Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental.

Os eventos integrados com Serviços da Unidade II com presença de famílias serão descrito no item participação familiar.

No Centro de Convivência Jardim Rebouças

As principais vulnerabilidades e riscos do público atendido referiam-se à existência de famílias monoparentais, com numerosa presença de crianças e adolescentes e fora de Serviços Sócio assistenciais, baixo nível de escolaridade, desemprego, baixa renda econômica, condições precárias de moradia, falta de alimentação, conflitos familiares, fragilização ou rompimento dos vínculos familiares, violência doméstica, situação de alcoolismo e/ou drogadição, presença de idosos doentes e deficientes e problemas de saúde física ou mental.

As famílias beneficiadas por PTRS (49) e BPCs (7) e acompanhadas foram orientadas a cumprir as condicionalidades e convidadas a participação no planejamento das atividades, sendo estimuladas com prioridade à convivência social nas atividades sócio educativas desenvolvidas pelo Serviço e oportunidades de sócio aprendizagem em oficinas específicas para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Desligamentos progressivos de 11 famílias foram feitos no decorrer do ano, seja por superação de riscos sociais, por mudança de território, por não adesão a nenhuma atividade do Serviço ou pelo fato de alguns de seus membros terem sido encaminhados a outros Serviços Sócio assistenciais, passando a ser

acompanhados por esses. Três famílias da demanda, no entanto, tiveram que ser acolhidas diante de sua situação de altíssima vulnerabilidade.

Além do trabalho de acompanhamento das 98 famílias matriculadas, houve o atendimento “porta aberta” às demandas espontâneas de membros da comunidade, para obtenção de informações, orientações, acolhida, escuta qualificada pontual, encaminhamentos à Rede de Proteção Social e ao acesso de benefícios sociais, participação eventual nas atividades sócio educativas do Serviço.

Realizadas 599 visitas domiciliares para acompanhamento familiar, divulgação de atividades e realização de avaliações e alta social, 123 escutas qualificadas com 232 encaminhamentos no total, considerando usuários acompanhados e não acompanhados. Sendo:

Assistência Social: CRAS: 50, CREAS: 4, SCFV CCA: 23 e SCFV CJ: 8; Projeto Ciranda: 4 para oficinas de Geração de Renda;

Educação: CEIs: 11; Secretaria de Educação: 1;

Saúde: Projeto de Saúde Mental Estrela Nova: 18; CAPS Álcool e Drogas: 2 (1 adulto e 1 infantil)

Área Jurídica e Defesa e Orientação dos Direitos de cidadania: Conselho Tutelar: 5; Centro de Defesa e Convivência da Mulher “Mulheres Vivas”: 3 ; Defensoria Pública: 38 ; Centro de Integração da Cidadania: 36; Centro de Integração e Cidadania: 4, Poupa Tempo: 1; Delegacia da Mulher: 1; Receita Federal: 1; Cartório Regional: 1;

Trabalho: Centro de Atendimento ao Trabalhador/Processos seletivos para inserção profissional 4;

Habitação: Secretaria de Habitação: 2; Associação Morumbi de Integração Social: 12

As Reuniões sócio educativas procuraram trabalhar questões sociais voltadas ao Relacionamento entre Pais e Filhos, Direito e Saúde das Mulheres, Prevenção de Violência Doméstica, orientações à alimentação infantil, economia doméstica e reuniões para orientação quanto à inscrição no Cadastro Único e inscrições em benefícios sociais.

Os eventos com famílias foram realizados de forma integrada com demais serviços, exceção aos Eventos do Dia das Mães, Pais e o Almoço de Confraternização de fim de ano, realizados com atividades que estimularam a reflexão e a vivência prazerosa de inter-relações e convívio familiar.

Palestras integradas com Serviços da Unidade Campo Limpo:

- Direitos da Mulher e Violência Doméstica
- Ação em parceria com Carrefour
- Consumo responsável e alimentação saudável
- Orientações sobre os direitos e deveres na convivência familiar
- Campanha para saúde da mulher

3.6. Trabalho Sócio educativo, principais atividades:

Nos Centros de Educação Infantil, a programação sócio educativa segue as Diretrizes e Referências Curriculares Nacionais de Educação Infantil da Política Nacional e Municipal de Educação, onde o direito à educação, ao brincar, à convivência social são os principais focos de atuação junto às crianças, entendidas como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento, cuja evolução depende da interação e convivência familiar e social, imprescindíveis à sua formação como ser humano.

Política Municipal de Educação - Agrupamentos:

Bercário I – 0 a 1 ano

Bercário II - 1 a 2 anos

Mini Grupo I – 2 a 3 anos

Mini Grupo II- 3 a 4 anos

Para desenvolver a metodologia de trabalho, os Centros de Educação Infantil, buscaram nos princípios interacionistas-constructivistas referências para desenvolver suas estratégias, valorizando o interesse das crianças em torno de temas levantados em cada grupo, a partir da observação e mediação dos educadores.

As atividades sócio educativas foram desenvolvidas por meio de projetos onde a ação concreta, a exploração, a descoberta e construção de conhecimentos ocorreu por meio de oportunidades de sócio aprendizagem lúdicas e interdisciplinares, envolvendo as seguintes áreas:

- Linguagem Oral e Escrita;
- Matemática;
- Natureza e Sociedade;
- Arte e Cultura;
- Educação do Movimento;
- Brincar.

As atividades de estímulo a construção da cidadania, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde geral, oral e alimentar complementaram os projetos interdisciplinares assim como as atividades extracurriculares como eventos, atividades culturais e passeios.

Cada Centro de Educação Infantil de acordo com o perfil e necessidades de seu público alvo e comunidades de atendimento, desenvolveu por meio dos saberes e estrutura de trabalho de cada equipe, um formato próprio quanto a periodicidade para realização dos projetos sócio educativos, reunindo e relacionando conteúdos e estratégias diversificadas em consonância com as possibilidades de aprendizagem de cada faixa etária adotando um nome fantasia para cada projeto representasse a temática principal de interesse.

O **CEI Anna Cândida Brasil Navarro** adotou temáticas bimestrais para todos os grupos, buscando no entanto, adequar conteúdos dela derivados conforme interesses próprios de cada agrupamento, adequação das estratégias às condições e possibilidade de apropriação de cada faixa etária e buscando inter relacionar as diferentes áreas de conhecimento em torno desses eixos temáticos .

O **CEI Ana Claudina Ferraz de Camargo** adotou temática bimensal específica para cada agrupamento de crianças, buscando construir um caminho próprio de aprendizagem com cada um destes grupos por meio projetos interdisciplinares diversificados, que por sua vez foram complementados por estratégias sócio educativas comuns a todos os grupos voltados à literatura, Música, Folclore Brasileiro, Sustentabilidade e Vida saudável.

O **CEI Maria Estefano Maluf** desenvolveu temáticas diferentes para cada grupo de crianças, modificando-as semestralmente, sempre considerando os avanços do semestre anterior para construir com cada grupo de crianças um caminho próprio de sócio aprendizagem, cujas ramificações e diversidades se estruturaram conforme interesses específicos relacionados ao tema central.

Neste sentido, ainda que apresentemos aqui, a breve descrição de cada projeto, por meio de seus nomes, convém reforçar que se desenvolveram de modo complexo e interdisciplinar abrangendo as diversas áreas de conhecimento acima descritas conforme o histórico de cada um dos grupos de crianças em suas jornadas de desenvolvimento, descoberta e conhecimento do mundo estabelecidas na suas interações com colegas , professores de educação infantil , familiares e comunidade.

Projetos sócio educativos desenvolvidos:

Sejam Bem Vindos

Após as férias coletivas em janeiro de 2014, a acolhida das crianças e suas famílias foi realizada em fevereiro, com atenção especial aos novos matriculados para o início das atividades do ano. Este período de adaptação contou com programação variada com intuito de receber e manter em ambiente agradável onde pais e responsáveis permanecessem próximos às crianças participando de rodas de conversa, música e histórias, brincadeiras espontâneas coletivas e individuais, oferecidas para que a

transição para uma nova rotina de vida pudesse se dar sem rompimento abrupto dos vínculos familiares e ao mesmo tempo criar vínculos de confiança com a equipe de profissionais e segurança quanto a qualidade do trabalho oferecido com o reconhecimento de suas rotinas, atividades, espaços e serviços de alimentação, saúde e apoio familiar.

Alegria

Respeitando as posições religiosas de algumas famílias, as crianças tiveram a opção de participar da comemoração desta festividade popular conhecendo costumes típicos como o uso de máscaras, cornetas, instrumentos musicais, confetes e serpentinas em bailes, desfiles de fantasia ou de samba, acompanhados de bandinha musical, percussão ou marchinhas típicas.

Interdisciplinares por faixa etária

Berçários I e II

Por meio de explorações sensório- motoras dos espaços e objetos, num ambiente lúdico envolvendo brincadeiras variadas com liberdade de movimentos, explorações corporais, expressões e vivência de ritmos musicais, os bebês participaram de atividades que incentivaram a aquisição de habilidades em todas as áreas de conhecimento em especial naquelas que colaboraram diretamente com sua evolução na aquisição da percepção do mundo, linguagem e desenvolvimento motor, passando pela conquista do andar e posição ereta e progressiva autonomia quanto ao comer e controlar os esfíncteres.

A construção básica da identidade foi estimulada por meio de atividades de auto conhecimento corporal, bem como pela interação social com o outro, aliada às atividades de incentivo ao desenvolvimento da capacidade de representação da imagem mental, importante para o desenvolvimento de funções cognitivas superiores por meio de expressões e produções artísticas simples, como as garatujas, pinturas e colagem e de expressividade musical e linguística.

Além dos cuidados básicos dispensados pelas educadoras para atender as necessidades de saúde, segurança e higiene desta faixa atividades lúdicas e vivências previstas na rotina diária foram desenvolvidas com vistas à progressiva autonomia na aquisição de hábitos de autocuidado em alimentação e higiene.

Berçário I

Bichinhos de jardim
Comer, Comer!!
Descobrimos as quatro estações
Eca que Meleca!
Eu imagino e reconto o conto
Meu Planeta Terra
Minha Família
O gosto gostoso do sentir
O mundo colorido do arco íris
Tudo vira música!
Viajando pelo Brasil (Cantigas Regionais)

Berçário II

A magia das histórias infantis
Aprendendo com os animais
Brincadeiras divertidas
Brincando com as cores
Brincando e aprendendo com parlendas
Brinquedos e brincadeiras
Comer, comer!!
Desenhando com as mãos
Eu e minha família
Independência ou fralda!
Meu planeta terra
Minha família
Viajando pelo Brasil (música, dança, parlendas, alimentos regionais)

Mini Grupo I e II

Firma-se como ser humano ereto com coordenação motora, capacidade cognitiva, simbólica e linguística cada vez mais complexas, permeadas pela interação social e crescente autonomia quanto ao autocuidado e exploração do mundo são aspectos importantes nesta faixa etária. Deste modo as atividades que incentivaram o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, as brincadeiras diversificadas envolvendo amplos e variados movimentos, o faz de conta, as explorações curiosas e descobertas cognitivas e relações emocionais com os diversos aspectos do mundo e suas representações por meio da literatura infanto juvenil, brincadeiras tradicionais, música e expressões artísticas foram as mais desenvolvidas com esta faixa etária.

Mini Grupo I

Bicho solto
Comer, comer!
Construtores do saber.
Copa do Mundo
Da cabeça aos pés (autoconhecimento)
Identidade
Meios de comunicação
Meu animal predileto
Meu mundo de cores.
Meu planeta terra.
Minha família
O circo chegou!
Tudo sobre mim.
Viajando pelo Brasil (Folclore regional)

Mini Grupo II

Alimentando-se com Arte
Autonomia
Brincando e aprendendo no arraiá
Brincando com letrinhas
Circo
Comer, Comer
Da Cabeça aos Pés (Inclusão)
Especialista em dinossauros
Fundo do mar
Meu Planeta Terra
Minha Família
Palavrinhas mágicas
Viajando pelo Brasil (costumes regionais)

Projetos e produções comuns aos agrupamentos de crianças:

- Atividades complementares visando atingir e reforçar a ampliação de repertório artístico cultural, voltadas a divulgação e apreciação da Literatura Infantil, da Música e Folclore Brasileiros e de Brincadeiras e Cantigas de Roda Tradicionais, além de conhecimentos sobre Profissões incentivando a valorização e homenagem ao Professor de Educação Infantil;
- Promoção da saúde, visando a aprendizagem de hábitos saudáveis com assessoria dos Técnicos Especializados em Saúde, como será descrito no item correspondente aos Projeto Serviço Saúde, Odontologia e Alimentação. Como destaque a promoção da saúde alimentar permeou as várias atividades desenvolvidas, contando com apoio financeiro do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente ao Projeto Vida Saudável II, que oportunizou várias experiências nesta área com destaque para a exploração sensorio motora *in natura* de frutas, legumes, preparo de receitas culinárias e plantio de mini hortas, colaborando com o de hábito e gosto pela ingestão de alimentos saudáveis;
- O cuidado com a natureza também foi incentivado por meio de atividades simples e exploratórias de elementos e fenômenos climáticos da natureza, da fauna e flora dos parques, jardins ou mini hortas com intuito de criar as bases do interesse, afeto e o cuidado com a preservação ambiental .
- Bandinhas musicais, bailes, dramatizações cotidianas, declamações de pequenas poesias e parlendas, rodas de história, gincanas, circuito de brincadeiras tradicionais e folclóricas, rodas de conversa com convidados e familiares e festas com a participação das famílias.

Para o encerramento dos ciclos de atuação dos projetos os usuários realizaram produções, mediadas pelas Professoras de Educação infantil relacionados às temáticas trabalhadas:

- Álbuns e Painéis decorativos com fotos das crianças em atividade, desenhos, pintura e colagem de figuras;
- Livros de tamanhos variados com receitas, contos de fadas, alfabeto e palavras mais utilizadas, ilustrados por trabalhos artísticos;
- Exposições artístico culturais temáticas pontuais ou de conclusão do ano, com apresentação dos trabalhos artísticos envolvendo desenhos, pintura em guache, dobradura, colagem modelagem e teatro; e
- Vestimentas, máscaras, camisetas com pinturas infantis, figurino teatral, tapetes, quadros, objetos e animais confeccionados com sucata.

Passeios

- Teatro Ruth Escobar: Peça Teatral: "Chapeuzinho Vermelho" - 100 crianças dos Mini-Grupos do CEI Ana Claudina C. F. Camargo;
- Teatro Ressurreição: Peça teatral: O Mágico de Oz - 88 crianças dos Mini-Grupos do CEI Maria Estefano Maluf;
- Planetário e Teatro Digital " Johannes Kepler" do Município de Santo André: - 88 crianças dos Mini-Grupos do CEI Maria Estefano Maluf;

No SCFV – Centro para Crianças e Adolescentes “Nossa Vida, Nossa Arte

A participação dos usuários no levantamento dos eixos temáticos norteadores do desenvolvimento das atividades sócio educativas é princípio norteador da definição das atividades.

Agrupamentos de usuários:

- Grupo I - 6 a 7 anos
- Grupo II - 8 a 9 anos
- Grupo III - 10 a 11 anos
- Grupo IV - 12 a 13 anos
- Grupo V- 13 a 15 anos

Áreas sócio educativas:

- Comunicação e Mídia: (Língua Portuguesa, Literatura e Biblioteca e Informática);
- Ser Comunidade: (Formação Cidadã);
- Sustentabilidade: (Ciências, Matemática Ecologia e Saúde);
- Arte e Cultura: (Música, Teatro, Artes Plásticas);
- Jogos e Lazer: (Recreação).

Crianças e adolescentes vivenciaram situações de forma participativa e integrada, tendo acesso aos seus direitos de educação, saúde, cultura e lazer e proteção social, necessários ao alcance de uma cidadania mais plena, portanto de sua inclusão social.

Eventos, atividades culturais e passeios complementaram a programação, alguns deles em integração com demais Serviços Sócio assistenciais apresentados no item participação familiar, social e comunitária.

Entendendo que para aprender o que é cidadania é necessário exercitá-la e usufruir de suas condições democráticas, o Serviço baseou-se em pesquisa realizada junto aos usuários bem como observações, vivências e análise do contexto social do público atendido, para realizar o levantamento de temáticas de interesse. O eixo temático escolhido, denominado **Maneiras de Mudar o Mundo**, permeou o desenvolvimento dos projetos desenvolvidos.

Projetos sócio educativos desenvolvidos:

Acolhimento

Proposta lúdica de socialização integrando as diversas faixas etárias com brincadeiras populares foi realizadas durante as primeiras semanas de atendimento, com visitas à espaços, serviços e equipes da Unidade de Campo Limpo. O movimento corporal ao ar livre e a interação social presencial foram resgatadas por meio de brincadeiras como: “Queimada”, “Dança da Cadeira”, “Dinâmica do Improviso”, “Se eu fosse um objeto”, “Dança da Serpente”, “Dinâmica da Empatia”, “Brincadeira Cantada” “A árvore da Montanha” “Abre a roda Tindolelé”, “Se vira nos trinta com tinta”, alternativas ao mundo virtual que tanto tem atraído os usuários.

Interdisciplinar

A partir da escolha do eixo temático Maneiras de Mudar o Mundo, para nortear o desenvolvimento deste projeto, questões como a influência da mídia, valores, patrimônios públicos, consumismo, drogas, *bullying*, saúde, sexualidade, violência entre outras foram apontadas pelos usuários como temáticas de interesse. Considerando a forte relação destas temáticas com os “Objetivos do Milênio” – ONU, também chamado no Brasil de “Oito maneiras de mudar o mundo”, envolveu os usuários em reflexões e ações que os levaram a abordar as problemáticas de seu território em busca de soluções locais para mudar o mundo:

- Acabar com a fome e a miséria;
- Educação básica e de qualidade para todos;
- Igualdade entre os sexos e valorização das mulheres;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde das gestantes;

- Combater as doenças sexualmente transmissíveis,
- Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;

A reflexão sobre as problemáticas atuais, seus reflexos e responsabilidades nos âmbitos: pessoal, familiar, escolar, comunitária, urbana, governamental e planetário foram realizadas, com o propósito de colaborar com o desenvolvimento de habilidades e posturas favoráveis à construção de um sujeito social, crítico e mais confiante em sua capacidade de interferir na própria história.

Estratégias variadas foram utilizadas: instalações artísticas com maquete da cartografia do território (inspirada na Obra Favela de Santiago Ribeiro); bonecos representando meninos de rua (embasados no texto o Bicho de Manuel Bandeira) e do mosquito da dengue, construídas com sucata e painéis envolvendo poesia e técnicas fotográficas de lambe lambe; debates após apreciação de filmes e documentários relacionados às temáticas: “O Super Size” (consumismo alimentar), “Minha Vida Maria e minha Vida José” (gênero e sexualidade), “A Liga” (violência doméstica), “Pro dia Nascer Feliz” (Educação no Brasil), Lixo Extraordinário (Sustentabilidade e Fome); Dramatizações e reportagens sobre a questão da água e dengue, pesquisas sobre mortalidade infantil, gravidez precoce e cuidados com o pré-natal, vírus Ebola, trabalho escravo e moda.

Assembléia Geral

Espaço de participação social, **realizadas bimestralmente, pelos usuários e** profissionais representantes dos Serviços e projetos da Associação para discussões, esclarecimentos e combinados em torno de pautas e problemáticas levantadas a cada encontro. Neste espaço regras sociais foram revistas ou reforçadas democraticamente, soluções e melhorias foram pensadas a fim de ampliar o pertencimento e a vinculação do usuário ao Serviço e principalmente estimular sua criticidade e articulação em busca de soluções para o alcance dos direitos e deveres de todos. O texto “Assembléia dos ratos” serviu como estímulo do levantamento das pautas: segurança patrimonial, cuidados com a conservação de espaço e equipamentos, estratégias para economia de água, requisição de manutenção da quadra, alimentação no refeitório comportamento, desperdícios, cardápio, limpeza dos espaços, problemáticas com as fossas e água parada, passeios e atividades envolvendo o ECA.

Tais pautas requisitaram soluções por parte dos usuários, profissionais e Associação, sendo exemplo a organização da manifestação de usuários percorrendo as ruas da Comunidade, em protesto aos vários ataques ao patrimônio institucional (furto de metais, cabos de telefonia e energia), busca de parceria para revitalização da Quadra Poliesportiva, revisão de aspectos do cardápio, reforma para melhoria do escoamento de água pluviais, entre outras.

Biblioteca Aprendiz

Revitalização da biblioteca do Serviço de modo a torná-la um espaço atraente, acolhedor, organizado e favorável para atividades de pesquisa e estímulo à leitura.

Com a supervisão das voluntárias Luciana Fleury Prado e Rosana Formigoni Telles, o projeto conta com a atuação de 10 usuários que participam de encontros semanais de capacitação e treinamento onde adquirem noções básicas sobre organização e gestão de bibliotecas, atendimento ao público, catalogação de materiais, disseminando periodicamente estes conhecimentos aos demais colegas, com intuito de sensibilizá-los sobre a importância do acesso e manutenção organizada da biblioteca, como importante centro de informação e disseminação da cultura e gêneros textuais. As famílias participaram do projeto por meio do empréstimo de livros, sendo estimuladas a procurar na comunidade outros locais de acesso à cultura literária.

Copa na Obra

Ressaltou as nacionalidades participantes da Copa do Mundo realizada no Brasil, estimulando a ampliação dos conhecimentos sobre outros povos, culturas e costumes por meio de pesquisas, rodas de reflexão, vivências musicais, artísticas, lúdicas e esportivas, sendo constituição de equipes compostas por diversas faixas etárias, cujos nomes e gritos de guerra visaram motivar a realização de tarefas-desafio, sempre permeadas pela reflexão sobre a importância do respeito à diversidade, solidariedade e cooperação de modo a vivenciar o clima competitivo da Copa de modo saudável.

Considerando o clima de protestos existentes em nosso país na época, proveniente de grupos contrários à Copa no Brasil, discussões e reflexões foram feitas entre os adolescentes, com a mediação dos orientadores sócio educativos, tendo como base notícias amplamente divulgadas na mídia quanto a relação entre investimentos feitos para a realização da “Copa do Mundo no Brasil” versus as necessidades prioritárias do país. Este processo permeou o desenvolvimento deste projeto, oportunizando a vivência democrática e entre os usuários, que foram levados a buscar e relacionar informações e exercitar o seu pensamento crítico, a sua comunicação verbal argumentativa e a defesa de seus posicionamentos ou dúvidas, em meio a um momento histórico onde o clima lúdico e as manifestações sociais permearam o evento esportivo no país.

Sexta feira Diferente

Oficinas ministradas pelos orientadores sócio educativos e voluntários, foram realizadas a partir do levantamento e planejamento prévio com usuários; cada usuário pode escolher de quais oficinas participaria, respeitando o número de vagas disponibilizadas em cada uma delas.

Jornal Mural

Visou motivar os usuários ao hábito da leitura diária de artigos de jornal por meio da exposição de Cadernos do Estado de São Paulo e da circulação de textos que estivessem relacionados aos conteúdos do projeto interdisciplinar “Maneiras de Mudar o Mundo” e ao Projeto Copa na Obra, bem como à qualquer pesquisa que se fizesse necessária para trabalhar conteúdos emergentes ou previstos nas áreas sócio educativas. Este projeto trouxe aos usuários um maior interesse e prazer pela leitura em seus diferentes gêneros textuais, bem como ampliação do vocabulário e especialmente aos já alfabetizados, ampliação da capacidade de interpretação de textos, imagens e dados e gráficos. Para aqueles de maior faixa etária, acesso às notícias estimulou o interesse por entender melhor a sociedade atual e suas relações com problemáticas locais, motivando-os a se envolver em ações de participação social.

Sexualidade

Desenvolvido por um orientador sócio educativo em formação pelo Instituto Criança é Vida, este projeto voltado para crianças de 7 a 9 anos foi embasado no material de apoio “Tempo de Descobrir”, com objetivo de ensinar aos pequenos as mudanças físicas que ocorrem na puberdade, as diferenças entre os sexos, os nomes corretos dos órgãos genitais, importância em valorizar o próprio corpo, cuidando com autonomia de sua saúde e higiene. Os pais e responsáveis foram envolvidos no projeto com informações relevantes sobre o período da puberdade para que viessem a acolher e orientar seus filhos quando se der esta fase de transição, sendo estimulados a acompanhá-los atentamente de modo a colaborar com a prevenção da gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.

Identificação dos espaços

Favorecer a marca pessoal, a apropriação e pertencimento do espaço pelos usuários fortalecendo o vínculo e o envolvimento com o seu cuidado e organização, foram objetivos desse projeto, ao mesmo tempo em que habilidades artísticas membros das famílias atendidas foram reconhecidas.

Contando com a colaboração de uma mãe de usuário, com habilitação em artes visuais que promoveu com a mediação dos orientadores, ações pontuais com um grupo de usuários com habilidades e interesse em identificar os espaços, setores e as áreas de conhecimento do Serviço, foram confeccionadas pinturas em tela de cenas do cotidiano do Serviço.

Os trabalhos realizados passaram por uma curadoria interna composta por crianças e adolescentes, mediada por seus orientadores, tendo sido selecionadas as imagens que melhor retrataram as áreas a ser identificadas tais como biblioteca, laboratório de informática, ateliê de artes, almoxarifados, secretaria entre outras salas correspondentes às áreas sócio educativas.

Concurso de desenhos - Oriba

Realizado com apoio e parceria solidária da Empresa ORIBA, este projeto propôs um concurso de desenhos para incentivar o processo criativo dos usuários de 6 a 10 anos e valorizar suas produções por meio da estampa em camisetas, comercializadas Pela ORIBA, das obras de arte vencedoras. Todo este processo foi realizado a partir do eixo temático “Maneiras de mudar o mundo”, que tem forte relação com a missão e valores da empresa em questão. Todos os participantes receberam como incentivo um kit

escolar e os autores dos quatro desenhos vencedores foram contemplados com um Kit Artístico Completo para incentivo à criatividade.

Gincana Temática dos Super Heróis

“Somos Super Heróis” foi o nome dado a este projeto construído com a participação de usuários, cujo princípio para escolha baseou-se na ideia de fazer justiça social de maneira democrática e consciente, norteados por valores como solidariedade, amizade, justiça e integridade como forma heróica de garantir o direito de todos à vida e modificar realidades presentes no território, à exemplo dos Super Heróis das Histórias em Quadrinhos. Dentro deste espírito de cooperação, grupos de usuários batizados com nomes e cores próprias realizaram “tarefas-desafio” nos espaços da Unidade II e da Comunidade. Ao final todos receberam um jogo de mesa como prêmio de participação e o grupo vencedor ganhou um passeio pré-agendado para 30/01/2015 ao SESC ITAQUERA, marcando de forma divertida a volta às atividades do Serviço no ano posterior.

Passeios

Com intuito de proporcionar acesso e valorização de pontos culturais diversificados da cidade de São Paulo, interações artístico culturais e o desenvolvimento do hábito de utilizar os espaços públicos como forma de ampliação de repertório cultural e leitura do mundo foram realizados com os usuários os seguintes passeios:

- SESC Interlagos: estimular a autonomia dos usuários na mobilidade urbana e reconhecer os ativos do território, contemplou a apreciação do espetáculo “Caminhão Trapézio” a exposição “Grimm Agreste - Contos Maravilhosos Infantis e Domésticos”: 44 crianças e adolescentes - Maio 2014;
- Shopping Iguatemi: apreciação de Decoração e Corais Natalinos com momentos de encanto, alimentação, recreação e vivência da dinâmica social típica da época natalina existente comumente neste espaço comercial urbano. 40 crianças - Dezembro 2014.

No SCFV - Centro de Juventude – “Educação Empreendedora para Jovens”

Em busca deste dinamismo e de condições para o planejamento da equipe de educadores, a parceira com o Projeto Jovens Urbanos trouxe contribuições para o alcance dos objetivos voltados para a ampliação cultural, protagonismo, exercício da cidadania e participação social dos jovens, complementando a programação sócio educativa do Serviço, cujo enfoque na inserção social dos usuários por meio de sua preparação para o mundo do trabalho e inserção profissional é largamente reconhecido pela comunidade.

O encontro ou mesmo o contraste destas vertentes (de um lado a área sócio cultural e de outro a profissionalizante) e os processos de crises e oportunidades gerados, trouxeram em alguns momentos uma divisão na identidade do Serviço, com ganhos e perdas por vezes sentidas nos processos de evasão, condução e organização das atividades, registro de resultados e no “*turnover*” de recursos humanos.

A programação sócio educativa, mesmo sofrendo flutuações advindas dos fatores acima descritos, manteve-se como um campo de oportunidades de promoção à descoberta e o desabrochar das potencialidades pessoais e sociais, o exercício da cidadania e à introdução ao mundo do trabalho por meio da convivência social e incentivo à participação na vida pública dos usuários, embasada numa visão de que o jovem é cidadão dotado de uma potencialidade empreendedora que precisa ser desenvolvida para gerar ações protagonistas em sua vida e na comunidade.

Os norteadores desta metodologia foram os Parâmetros das Ações Sócio educativas e o estudo das novas “Juventudes” com sua diversidade de visões de mundo, expressões e necessidades que hoje exigem dos orientadores sociais novas abordagens de intervenção sócio educativa.

A visão empreendedora que enfatiza a atitude de “projetar e fazer acontecer”, a partir da construção de um projeto de vida próprio e coletivo, continuou norteador as ações, aliada a preocupação de oferecer oportunidades de reconstrução das bases do desenvolvimento humano e cidadania em especial para os mais vulneráveis.

Partindo do estímulo ao autoconhecimento para a construção de um projeto de vida e do conhecimento do território para elaborações e exercício didáticos de pequenos projetos comunitários, o jovem teve acesso às informações e vivência de seus direitos e deveres, à cultura e lazer, à inclusão digital por meio do acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como estímulo a adoção de hábitos ecologicamente corretos.

Nesta linha de atuação os usuários tiveram oportunidades de vivenciar variadas atividades nas seguintes formações e eixos de aprendizagem sócio educativas:

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL BÁSICA:

- **Empreendedorismo Pessoal** - Autoconhecimento, Autocuidado e Projeto de Vida;
- **Empreendedorismo Sociocultural** - Ampliação e Diversidade de Experiências Cultural e de lazer, Convivência Social, Cidadania e Pequenos Projetos Comunitários e interface com o Projeto Jovens Urbanos;
- **Mundo do trabalho e Tecnologias Contemporâneas e de Informação no Ambiente Corporativo:** Conceito, Contexto Atual e Tendências Competências, Habilidades e Atitudes Formas de Emprego e Geração de Renda Processos Seletivos, Ética e Postura Profissional;
- **Sustentabilidade** - Homem x Meio Ambiente, Problemáticas Ambientais Atuais e Noções de Sustentabilidade e interface com o Projeto SOS Mata Atlântica

Empreendedorismo Pessoal - Atividades focaram o desenvolvimento de competências e habilidades dos jovens no intuito de potencializar o protagonismo dos mesmos em relação ao alcance de seus objetivos pessoais a partir de seus sonhos. As de maior impacto estiveram voltadas à reflexão e contextualização de ideias para a construção do Projeto de Vida, que foi o melhor material para registrar, direcionar e conscientizar o jovem sobre o exercício de sua cidadania e da sua inserção no mundo do trabalho. Para tais ações ocorreram rodas de conversar, exercícios de linha do tempo com histórico familiar e pessoal, discussões sobre relacionamento interpessoal e intrapessoal, estudo dirigido do Mito de Narciso, dinâmica do Baú da Memória e explanação sobre o tema Inteligências Múltiplas, entre outros. A conclusão do trabalho concretizou-se pela finalização deste Projeto de Vida, materializada em formato de apostila, dividido com todas as áreas da vida deste jovem.

Empreendedorismo Sociocultural – A metodologia foi trabalhada a partir do que o jovem trouxe como conhecimento de vida, revelado por um repertório cultural restrito às expressões artísticas culturais da periferia e pouco conhecimentos sobre direitos e os deveres de cidadania. Foi necessário construir uma nova concepção de cultura, cidadania e participação social e política junto aos jovens, por meio de temáticas pautadas em Políticas Públicas voltadas à juventude que geraram atividades práticas, encontros e debates sobre temas públicos como: saúde, educação, lazer e transporte. Foi proposto aos jovens que trouxessem suas visões das necessidades básicas de suas comunidades e como agiriam caso fossem representantes públicos de modo a sensibilizá-los quanto ao protagonista necessário para soluções às problemáticas locais.

A partir desta sensibilização, progressivamente foram realizadas ações interligadas ao “**Projeto Jovens Urbanos**” - **Parceria Itaú Social – Cenpec, cuja proposta era** contribuir para a formação de jovens que vivem em grandes centros urbanos e do ponto de vista da metodologia do Serviço, trazer estratégias dinâmicas onde a atuação e participação do jovem fosse concreta, pautada em seus interesses e escolhas com a mediação de educadores de modo a desenvolver o empreendedorismo e o protagonismo social.

Os principais objetivos do “Programa Jovens Urbanos” foram voltados para desenvolver competências e habilidades para ampliar o repertório sociocultural dos jovens em situação de vulnerabilidade, na perspectiva da educação integral. Para isso foram estimulados aprendizados que colaboram para o acesso ao mundo do trabalho e cultura, uso de equipamentos e bens culturais e sociais disponíveis na cidade, incentivo à mobilidade urbana por meio do uso autônomo do transporte público, de modo que a relação transversal se estendesse também aos demais eixos de Formação Pessoal e Social Básica do SCFV CJ PEEJ.

Os jovens foram incentivados a conhecer sua comunidade/cidade, não só do ponto de vista de suas problemáticas, mas também de suas potencialidades.

Para tanto realizaram explorações e passeios a pé e por meio de transporte coletivo a regiões do entorno e à pontos da cidade da periferia e centro de São Paulo, para compor sua identidade como cidadãos e buscarem soluções para suas comunidades por meio da elaboração de pequenos projetos em parceria e com apoio do Itaú Social -Cenpec.

Em decorrência desta metodologia os jovens realizaram o planejamento e execução destes projetos com a mediação de orientadores sócio educativos, oficinairos e assessores do “Projeto Jovens Urbanos” e do SCFV CJ PEEJ. A apresentação dos projetos e sua avaliação ocorreu por meio de bancas de jurados compostos de membros do Itaú Social Cenpec para os projetos diretamente apoiados por eles e para aqueles apoiados pela Obra do Berço por profissionais da Unidade de Campo Limpo. Este processo colaborou com desenvolvimento de habilidades e competências para vida social e profissional, por estimular a participação direta e ativa do jovem na idealização, planejamento, previsão orçamentária, compra de material e execução concretada de 13 pequenos projetos comunitários colocados em prática nos bairros do entorno, em junho, novembro e dezembro de 2014, a saber:

1. **Semeando atitude** - revitalização grafite e manutenção do playground da Praça João Pais Málio – Parque Arariba.
2. **Arte Agora** - Oficinas socioculturais de reinauguração da Praça João Pais Málio, revitalizada pelo projeto Semeando Atitudes– Parque Arariba.
3. **Ecofiltro** - Implementação de projeto piloto de um filtro ecológico na Escola Estadual Comendador Miguel Maluhy para reuso água na instituição escolar .
4. **Grafixando** - Revitalização das caçambas de materiais reciclados da Rua Clemente Rocha – Jardim Rebouças.
5. **Happy Kids** - Dia de convivência entre os jovens e crianças que frequentam o CCA Lar Batista com realização atividades artísticas voltada a temática sustentabilidade.
6. **Idoso Vaidoso**- manhã de convivência e autocuidado entre jovens e o grupo de idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde do Jardim Olinda.
7. **Inovando o que é nosso**-revitalização com grafite do escadão da Escola Negrini - Jardim Ingá.
8. **Jardim Grafite** – decoração do muro e espaço de recepção do Centro de Convivência Jardim Rebouças da Obra do Berço a partir de sugestão das famílias atendidas por meio de arte grafite e jardim suspenso com vasos decorativos, mesas e bancos construídos com reutilização de pneus.
9. **Jovens Grávidas** - documentário sobre gravidez na adolescência para sensibilizar jovens da região para a prevenção da gravidez precoce.
10. **Leitura Verde** - feira de troca literária e revitalização com jardim grafite da Praça Florestinha - Jardim Olinda.
11. **Unidos para o Melhor** - Revitalização com grafite e conscientização sobre coleta seletiva no Escadão da Comunidade Olaria- Jardim das Palmas.
12. **Zumbilândia** - Evento cultural realizado a partir de recostumização de camisetas doadas pela comunidade, realizado na Unidade II da Obra do Berço.
13. **Reflexão no Muro** – Revitalização com grafite nos muros da Empresa Mobilínea em via pública da Rua Diogo Martins - Jardim Rebouças.

Mundo do trabalho e Tecnologias Contemporâneas e de Informação no Ambiente Corporativo:

Trabalhou-se com as demandas do mercado de trabalho utilizando-se das novas tecnologias inserindo os usuários no contexto global das empresas, fazendo com que os mesmos vivenciassem a prática e as exigências do mundo de trabalho na atualidade. Este eixo se debruçou no aprofundamento do Pacote Office, Marketing Pessoal, Elaboração de Currículo e Busca ativa de vagas de emprego.

A formação do profissional atualmente está condicionada à relação com os avanços da tecnologia, especialmente às Tecnologias de Informação e Comunicação. Os conteúdos previstos foram aplicados por meio de vivências de práticas administrativas realizadas nos Serviços Sócio assistenciais da Unidade Campo Limpo, com apoio de seus gestores, bem como pelo planejamento e execução dos pequenos projetos comunitários e de eventos do ano, complementados pelas sócio aprendizagens realizadas junto a parceiros do Clube de Oportunidades.

Sustentabilidade

Esta área levou os jovens a avaliar criticamente a produção de resíduos no Brasil bem como os métodos, as técnicas e as políticas públicas de coleta seletiva, de reciclagem em um contexto de diminuição da produção de resíduos na sociedade atual. A discussão sobre os impactos sócios ambientais transcorreu por diferentes âmbitos da vida social.

A parceria com SOS Mata Atlântica, contribuiu para a preparação dos jovens para o monitoramento dos córregos da região, servindo como um importante foco de atuação prática e aprendizagem de vários conceitos relacionados à ecologia e sustentabilidade em suas vertentes ambiental, social, econômica e espacial.

O monitoramento das águas dos do Córrego Pirajussara (no trecho Jd. Rebouças) e Córrego Olaria (Jd. das Palmas), levou os jovens a observar com mais atenção os entornos dos rios monitorados e relacionando-os aos possíveis projetos comunitários o que resultou em três projetos que beneficiaram comunidades atendidas: O Projeto Leitura Verde, Arte Agora e Eco filtro.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECÍFICA

Após período introdutório da Formação Básica, o usuário pode escolher entre as opções da Formação Profissional Específica propostas Associação (abaixo descritas) ou por outras opções oferecidas em outro Serviço do Território ou região, que atendessem aos seus interesses de escolha:

- Práticas Administrativas:

Conteúdos desenvolvidos:

- Estrutura e Funcionamento das Organizações - tipos de empresas, organograma, fluxograma, visão sistêmica, departamentos, Ciclo PDCA, 5S's perfil e atribuições de um auxiliar administrativo e equipamentos tecnológicos;
- Atendimento Telefônico e Recepção - Cliente Interno e Externo, Serviços Externos, Guia de Rua impressos e virtuais, Procedimentos Bancários e de Correio;
- Redação Comercial - Carta comercial, Circular, memorando ou Comunicação Interna, recado e relatórios;
- Ferramentas de Administração do Tempo - Agenda, Cronograma e organização do tempo;
- Fluxo e Organização de Documentos e Materiais - Triagem de documentos, arquivo e estoque;
- Noções Comerciais - procedimentos de compra e venda;
- Informática - Windows, Word, Excel, Power Point e Internet;
- Sustentabilidade nas Organizações – Conceito de meio ambiente, ecologia, ecossistema, biodiversidade, sustentabilidade nas Organizações, pirâmide da sustentabilidade;

Destaques de práticas desenvolvidas:

- Visitas técnicas:
Empresa HP- "Hewlett Packard": com objetivo de levar o jovem a conhecer o mercado de trabalho formal, setores corporativos, aspectos tecnológicos e estimulá-los ao primeiro emprego;
16ª Feira do Estudante EXPO CIEE 2014: conhecer possibilidades de estágio e acesso ao mundo do trabalho;

- Vivências em práticas de auxílio à administração em Serviços da Unidade II Obra do Berço, com acompanhamento de seus gestores.

- Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental no Contexto Urbano

Conteúdos desenvolvidos:

- Problemáticas ambientais do contexto urbano;
- Cidadania e Legislação Ambiental;
- Jardinagem e Horticultura:
- Teoria e prática do plantio, manejo e manutenção da vegetação em ambiente urbano;
- Práticas de Consumo Sustentável;
- Reduzir, Reutilizar e Reciclar;
- Vivências práticas em educação ambiental;
- Repensar e Reeducar;
- Informática;
- Noções Comerciais e Administrativas;

Destaque de práticas desenvolvidas:

Os participantes do Módulo Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental, realizaram práticas de manutenção dos espaços verdes da Obra do Berço, identificação de tipos plantas para diversos fins, plantio, sementeira, poda, enxertos, esboçaram projetos de jardinagem para o espaço da Unidade Campo Limpo.

Como vivências práticas referentes às problemáticas ambientais do contexto urbano, os usuários contaram com o apoio do Projeto SOS Mata Atlântica, que os orientou para que monitorassem os córregos poluídos da região do Jardim Reboças e Jardim das Palmas e os acompanhou em visita técnica à região da represa Guarapiranga, quando puderam realizar com apoio da Guarda Florestal um passeio à barco na represa e uma trilha ecológica na mata local, conhecendo importantes características da Mata Atlântica e as problemáticas ambientais desta região de mananciais localizada no perímetro urbano.

CLUBE DE OPORTUNIDADES

Com a proposta de apoiar o usuário durante toda sua permanência no Centro para Juventude e acompanhar os egressos de 2013 em processos de formação continuada e inserção profissional, constituiu-se como um espaço-rede para o trânsito dos usuários conforme os projetos de vida.

Percorrido o primeiro semestre 2014 com conteúdos introdutórios, já com identificações iniciais referentes à sua vida produtiva, esboçadas no Projeto de Vida, os jovens puderam fazer escolhas quanto à Formação Profissional Específica, continuando em paralelo o aprofundamento da Formação Pessoal e Social Básica, além de participar de formações complementares articuladas pelo Clube de Oportunidades com vários parceiros cujas ações estiveram voltadas à preparação de jovens para o mundo do trabalho:

Workshop das Profissões: como parte do processo de autoconhecimento dos jovens e início de processos de definição de rumos futuros, com o objetivo de ampliar o repertório de escolha profissional e aproximar os jovens a realidade das profissões e do mercado de trabalho, 45 profissionais voluntários de 32 profissões diferentes, por meio de palestras e mesas redondas contaram sobre o dia a dia profissional e seus desafios. Foram oito dias de atividades onde houve oportunidade de participação em dinâmicas, entrevistas, debates e até vivências práticas pontuais como a que ocorreu com oficinas de fotografia e artísticas.

As áreas profissionais de maior interesse e inscrição dos usuários foram: Arquitetura, Administração, Designer, Dramaturgia, Engenharia Mecânica, Fotografia, Jornalismo, Medicina, Música, Odontologia, Psicologia e Veterinária. Para representar a maioria destas profissões o Clube de Oportunidades contou com a parceria da UWB - United Way Brasil, STATO (antiga MARIACA), Conexão, Confia Me, com voluntários convidados e colaboradores da própria instituição.

Teatro Fórum: Debate sobre o tema Bullying, complementando o eixo de Empreendedorismo Pessoal e Social, onde casos verídicos foram utilizados para um debate, em formato de júri simulado com todos os usuários, com o objetivo de entender as causas que levaram os envolvidos a cometerem os crimes. Nesta dramatização os usuários expressarem suas opiniões, refletiram sobre consequência de seus atos e as melhores formas de convivência em sociedade.

English For All: Oficinas de sensibilização quanto à importância da aprendizagem de uma língua universal para atuação no mundo do trabalho. A importância da aprendizagem de uma nova língua, alinhado com o acontecimento da Copa do Mundo onde diferentes etnias se encontram, destacando a importância do indivíduo bilíngue.

SOS Mata Atlântica: trabalho de monitoramento dos córregos da região, interligado ao eixo da Sustentabilidade da Formação Básica, levou os jovens a desenvolverem habilidades e revelarem vocações para o mercado verde. Houve uma palestra informativa realizada pelo SOS Mata Atlântica e reunião de trabalho com os jovens para fechamento do planejamento e alinhamento das ações previstas.

CDHEP - Campo Limpo: Palestras e oficinas com equipe CDHEP - Centro de Direitos Humanos e Educação para Paz de Campo Limpo, para Conhecimento de estratégias e metodologias de “Mediação de Conflitos”, como reforço para Convivência Social e posturas adequadas para o trabalho em equipe.

União Popular de Mulheres e Coletivo Solano Trindade: Palestras realizadas para mostrar aos jovens uma forma alternativa e eficaz de organização comunitária e economia solidária, como incentivo ao protagonismo e empreendedorismo.

Mentorias: A parceria com organizações e fundações ocorreu por meio da disponibilização de vagas para Mentorias aos jovens, desenvolvidas junto às empresas parceiras. O programa foi uma oportunidade para os jovens aprenderem novas habilidades e ampliarem o seu campo de visão em relação ao mundo do trabalho.

Confia – ME - uma organização voltada para qualificação gratuita de empreendedores sua atuação complementou a formação básica do eixo Empreendedorismo Pessoal, permitindo aos usuários refletirem de forma lúdica sobre a relação entre sonhar e empreender, entendendo a importância destas atividades na adoção de atitudes empreendedoras em todos os aspectos da vida. Por meio do Projeto “Semeando Sonhos” - com a Maurício de Sousa Produções, os jovens participaram de dinâmicas e reflexões a partir da primeira história em quadrinhos da Turma da Mônica com o tema “Empreendedorismo”.

United Way Brasil- esta organização meio, especializada em voluntariado estratégico, que capta recursos de empresas associadas e de seus funcionários para investir na formação da juventude, aproximou os jovens do ambiente formal do trabalho, suas frentes, novas tecnologias, educação financeira, marketing pessoal, desenvolvimento de planos de negócios entre outros. As mentorias aconteceram nas dependências das empresas PWC, P&G e Morgan Stanley.

Também por meio desta parceria os usuários puderam participar das atividades do Programa “Investir ale a Pena”, Oficinas de Elaboração de Currículo, realizados pelos usuários nas dependências das empresas Intel, Monsanto e Deloitte. A parceria contemplou transporte, material didático e alimentação.

Fundação Terra Viva – esta Associação de Voluntários da Klabin desenvolveu junto aos jovens o projeto “Preparando Jovens para o Futuro”, disponibilizando vagas para formação complementar, cuja programação contemplou conteúdos voltadas à ética e sustentabilidade, sexualidade, voluntariado, profissões, processo seletivo, noções de matemática e português, educação financeira. As atividades aconteceram aos sábados na Klabin, complementadas por uma visita às dependências da empresa.

FORMAÇÃO CONTINUADA – Jovens usuários egressos de 2013

Inseridos em cursos técnicos pelo Clube de Oportunidades durante o ano de 2014, 8 jovens egressos das turmas de 2013 interessados em investir em estudos conforme interesses de seu projeto de vida:

- 4 jovens formados em Técnicos de Seguros pelo Instituto Techmail;
- 1 jovem formado em Técnico de Informática pelo Instituto SAGA;
- 1 jovem formado em Técnico de Administração pelo Instituto Ana Rosa;
- 1 jovem formado em Cenografia pelo Instituto Criar de TV e Novas Mídias;
- 1 jovem em Curso Técnico em Nutrição pela UNINOVE.

Inserção no Mundo do Trabalho

A inserção produtiva foi apoiada e acompanhada pelo Clube de Oportunidades que a promoveu por meio das seguintes vias: Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, Lei do Estágio (11.788/2008) e Lei do Aprendiz (10.097/2000). (Dados de inserção apresentados no item avaliação). Em 2014, três jovens que frequentavam as atividades tiveram que ser inseridos o mercado de trabalho devido a situação sócio econômica precária da família, evadindo do Serviço.

No decorrer do ano foram realizados contatos sistemáticos com empresas para captação de vagas como jovens aprendizes e estagiários bem como processo de seleção para inserção no mercado de trabalho em parceria com o Conexão – Rede Cidadã, criada com o objetivo de maximizar os recursos de investimento social disponíveis, integrando iniciativas sociais de governo, empresas e terceiro setor em prol da formação profissional captação de vagas e encaminhamento de jovens para o mercado de trabalho.

Outros parceiros como Instituto Aprender também colaboraram na inserção dos jovens e muitos estimulados a procurar autonomamente sua inserção, também obtiveram seu primeiro emprego.

O Clube apoiou esses processos, articulando oportunidades, orientando usuários e seus responsáveis, acompanhando seus primeiros passos, e interseccionando demandas do trabalho social nos casos em que houve necessidade de maior atenção devido a situações de vulnerabilidade ou risco.

Passeios:

- Centro da Cidade de São Paulo: visita a pontos turísticos e culturais mais importantes e circulação pela cidade por meio de transporte público;
- Museu do Futebol: resgate do histórico deste esporte aliado à História do Brasil e Copa do Mundo;
- Parque do Ibirapuera - Projeto Viva a Mata: trilha ecológica no parque;
- MAM -Museu Arte Moderna: conhecimento e interação com patrimônio artístico;
- Associação Bloco do Beco: uso de transporte público na zona sul para visita ao Centro Cultural desta Associação no Capão Redondo;
- Beco do Batman: visita à área da Vila Madalena para apreciação de arte urbana;
- Fábrica de Cultura de Capão Redondo, Clube Itáú e Espaço Matilha Cultural: respectivamente espaços para interação sócio cultural, lazer e apresentação final dos Projetos Comunitários do Projeto Jovens Urbanos do – CENPEC- Itáú Social.

Centro de Convivência Jardim Rebouças

A metodologia do trabalho sócio educativo deste serviço foi inicialmente proposta para que a partir das necessidades e desafios das famílias atendidas e contemplando suas potencialidades e interesses significativo, fossem desenvolvidas estratégias de sócio aprendizagem que estimulassem sua autonomia e desenvolvimento social, seja por meio do fortalecimento de vínculos de convivência, acesso à informações e reflexões sobre sua cidadania, estímulo à participação social, ampliação de conhecimentos e experiências criativas e produtivas, pudessem receber apoio e adquirir empoderamento para superação de seus riscos e vulnerabilidades sociais.

Para tanto a programação foi composta pelas seguintes categorias de atividades sócio educativas:

- Atividades de Convivência para membros de famílias entre 06 a 15 anos;
- Atividades de Convivência para membros de famílias acima de 16 anos;
- Atividades de Convivência Intergeracional;

- Eventos e Passeios.

Em 2014 o Centro de Convivência passou a refletir, especialmente no segundo semestre sobre sua atuação e resultado de seu trabalho sócio educativo desenvolvido nas oficinas junto ao público alvo principal, revendo os processos de adesão das famílias acompanhadas às atividades propostas e deparando-se com atitudes de participação inicial nas reuniões sócio educativas com proposição de atividades e posterior não adesão no decorrer do ano, o que abriu espaço para famílias em demanda de espera, participarem das atividades propostas.

Este processo apontou para a necessidade de realização de processos de alta social daquelas famílias do Centro de Convivência que já haviam superado suas vulnerabilidades, indicando a necessidade de maior investimento naquelas famílias que ainda necessitam de apoio, inclusive as mais vulneráveis dos demais Serviços Sócio assistenciais cujos membros são atendidos em outros Serviços na Unidade de Campo Limpo, onde investimentos de ações se fazem urgentes tal a complexidade de seus desafios.

Neste sentido as reuniões sócio educativas, palestras e eventos passaram a ser realizadas de forma integrada com os demais Serviços da Unidade Campo Limpo. Já as oficinas necessitaram de um olhar avaliativo mais aprofundado que levasse a equipe à descoberta de estratégias adequadas, inovadoras e atraentes ao perfil do público atendido a partir do entendimento de suas motivações ou necessidades reais, desafio este comum as serviços sócio assistenciais que atendem diretamente núcleos familiares em São Paulo.

Atividades de Convivência para membros de famílias entre 06 a 15 anos

Destinadas a crianças e adolescentes das famílias acompanhadas, demanda reprimida e demanda espontânea das comunidades adjacentes, as atividades desenvolvidas se deram por meio de momentos convivência social e aprendizagens de conteúdos ou habilidades na área de esportes, artes visuais e música com objetivo de colaborar com o processo de desenvolvimento e conhecimentos para a construção de da cidadania em consonância com as faixas etárias

Realizadas em ambiente interativo, lúdico e reflexivo foram permeadas por reflexões sobre temáticas sócio culturais instigadas pelos orientadores sociais no sentido de incentivar a problematização da realidade, o desejo de sua solução, o respeito mútuo e o fortalecimento dos vínculos comunitários:

Oficinas	Participantes
Projeto Janeiro: esporte, artesanato e cinema	114
Projeto Copa na Obra (Esporte e Recreação Artística)	76
Semana da Criança e Adolescente	149
Desenho	21

Atividades de Convivência para membros de famílias acima de 16 anos

Atividades de convívio comunitário permeado por aprendizagens específicas de artesanato, culinária ou de cuidados estéticos, para reconhecimento e desenvolvimento de um conjunto de habilidades manuais, materializadas ou não em algum produto ou possibilidade de execução de um serviço para geração de renda. Os encontros possibilitaram também reflexões sobre convivência e trabalho de modo a despertar o empoderamento e mobilização familiar no sentido de produção e venda ou busca de novas possibilidades de inserção produtiva para aumento de renda familiar:

Oficinas	Participantes
Pintura em Tecido - Projeto Caminhos Coloridos	18
Gastronomia - Ovos Páscoa	28
Técnica de Crochê e Tricô	15
Decoupage	24

Práticas de Decupagem para o Bazar de Natal	14
Artesanato para Natal	26

Atividades de Convivência Intergeracional

Atividades de reflexão e convivência com aprendizagens sócio culturais e artesanais para usuários de diversas faixas etárias, gêneros, experiências de vida, visando proporcionar a interação intergeracional e troca de experiências que possibilitem o viver da diversidade. O espaço social destas oficinas possibilitou o acolhimento e interação de crianças a idosos, a inclusão de deficientes ou pessoas que por vezes encontravam-se isoladas socialmente, possibilitando o despertar para o convívio e pertencimento social, a aceitação das diferenças e a descoberta de habilidades antes desconhecidas, fortalecendo a auto estima e a motivação para a vida:

Oficinas e atividades	Participantes
Ateliê de Fantasias /Festa da Alegria	33
Decoração e Simbolismo da Páscoa	30
Ateliê Figurinos da Quadrilha Junina	42
Artesanato Intergeracional	34

Florais de Bach

Consolidado como uma referência de autocuidado alternativo para famílias da comunidade, essa atividade complementar realizada no espaço físico do Centro de Convivência por voluntárias terapeutas associadas à Dr^a Maria Ap. Neves, representante dos Florais de Bach no Brasil, ofereceu orientações e escuta individual de acordo com princípios e metodologia de atuação próprias a 23 membros de famílias da, que buscaram mensalmente este espaço para o autoconhecimento e novas formas de lidar com suas emoções e atitudes.

Palestras

Orientações quanto a saúde geral ou alimentar também foram realizadas como trabalho sócio educativo preventivo e serão descritas no Projeto Complementar Saúde, Odontologia e Alimentação. Temáticas voltadas a economia doméstica, participação cidadã serão descritas no item Participação Social na medida em que foram realizadas de forma integrada com demais serviços da unidade de Campo Limpo.

Passeios:

Realizados para promover a integração e o convívio intergeracional familiar e comunitário, o conhecimento de pontos de cultura da região oportunizando e estimulando a busca autônoma de locais para ampliar a prática de lazer, o repertório cultural e as oportunidades de participação em de oficinas culturais gratuitas, bem como conhecer espaços com área verde, relacionados à divulgação da ciência e sustentabilidade do meio ambiente. Passeios realizados:

Fábrica de Cultura Capão Redondo 42 membros de famílias acompanhadas

Instituto Butantã – 43 membros de famílias acompanhadas

3.7. Projeto Complementar - S.O.A. – Saúde Geral, Oral e Alimentar.

Complementa e integra o Trabalho Social e Sócio educativo dos Serviços Sócio assistenciais da Associação “Obra do Berço”, concebendo as ações em saúde como um dos direitos de cidadania, integrado aos de educação e proteção social.

Com o objetivo de promover e manter a saúde dos usuários, estimula a sua autonomia na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo, colaborando com as condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral e saudável ao realizar procedimentos de segurança ambiental e alimentar, ao monitorar riscos de saúde geral e nutricional, prevenir e controlar a propagação de doenças (especialmente as infecto-contagiosas e epidêmicas cíclicas) e promover a prevenção de acidentes.

Seu caráter preventivo é desenvolvido por meio de atividades sócio educativas e serviços relacionadas à Saúde Geral, Oral e Alimentar, integrados às rotinas diárias, atuando de modo curativo

somente no âmbito da saúde oral básica e quando necessário em ações de primeiros socorros, com apoio complementar da Rede de Saúde Pública.

Sua estrutura integra-se organicamente aos Serviços Sócio assistenciais das três unidades de atendimento da Obra do Berço, na medida em que suas ações são realizadas por todos os profissionais, incluindo educadores (orientadores sócio educativos e professores de educação infantil), agentes operacionais de cozinha e limpeza, bem como técnicos especializados em saúde (enfermeira, nutricionista e cirurgiões dentistas) que subsidiam e supervisionam as ações, em parceria com os gestores, que conduzem o projeto com o suporte das equipes administrativas e de manutenção responsáveis por providenciar materiais e espaço seguro.

Cabe aos gestores, assistentes técnicos e orientadores sócio educativos a atenção ao desenvolvimento saudável de seus usuários e a condução da programação sócio educativa que estimule nos usuários a aprendizagem de conceitos e práticas de saúde individual e coletiva, bem como a adoção de hábitos saudáveis de autocuidado.

Às equipes operacionais de higiene ambiental e alimentação, sob a coordenação das gerentes, cabe o desenvolvimento dos serviços de limpeza e alimentação.

O papel da equipe técnica de saúde é predominantemente o de orientar, supervisionar e subsidiar as ações específicas de promoção à saúde conforme sua especialidade. Secundariamente prestam atendimento curativo ou dão atenção a alguns casos específicos, optando sempre pelo encaminhamento à Serviços da Rede de Saúde. Como é o caso ações dos técnicos especializados em saúde oral, que devido às condições dos novos usuários, às necessidades de manutenção anual e eventuais casos de reincidência, oferecem tratamento curativo, para garantir as condições básicas para o estímulo ao autocuidado e a retomada da prevenção e promoção à saúde oral.

Ações de avaliação, monitoramento e intervenção da saúde do usuário são realizadas por meio da observação diária de alterações de saúde, diagnósticos odontológicos, encaminhamentos médicos, controle de intercorrências em saúde, controle vacinal, campanhas de saúde, atenção às necessidades especiais de alimentação, avaliação antropométrica e do estado nutricional dos usuários. Os usuários e suas famílias também tem canal aberto para avaliar as ações do Projeto por meio do Instrumental de Satisfação do Usuário, rodas de conversa e/ou espaço para sugestões ou críticas. Tais avaliações e dados de monitoramento alimentam planos de ação em cada Serviço.

Saúde Geral

Visa a promoção da saúde geral do usuário por meio do desenvolvimento de projetos e ações complementares voltadas ao estímulo à autonomia dos usuários na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo e a promoção de um ambiente seguro e saudável.

- Quanto a Programação sócio educativa dos Serviços e apoio do setor à equipes de educadores:

Atividades de incentivo ao auto cuidado foram realizadas por meio de dinâmicas interativas, atividades lúdicas, rodas de conversa, palestras, pesquisa em livros ou internet em torno de temáticas de higiene, cuidados com saúde e alimentação, problemáticas ambientais e doenças decorrentes, prevenção de doenças comuns e contagiosas, incentivo a hábitos de preservação ambiental e coleta seletiva e combate à dengue e pragas urbanas.

Adolescentes e jovens foram alvo de orientações específicas para suas faixas etárias com participação em processos sócio educativos envolvendo temáticas relativas ao seu desenvolvimento físico, a cuidados higiênicos específicos da faixa etária, prevenções e incentivo à escolhas saudáveis no campo da sexualidade e quanto ao uso indevido de drogas, segurança no trânsito, uso adequado da internet, importância do lazer saudável, de esportes e rotina de vida envolvendo sono e alimentação saudável.

O incentivo aos hábitos de autocuidado ocorrem principalmente no decorrer da rotina diária onde os usuários são incentivados a hábitos de higiene das mãos, uso correto do banheiro e colaborar com a higiene ambiental, entre outros.

A enfermeira, subsidia as equipes em parceria com Nutricionista e Dentistas quanto aos cuidados especiais necessários nas fases críticas do desenvolvimento dos usuários, especialmente os bebês e crianças menores na fase de desmame/ retirada da chupeta, desfralde, transições alimentares e odontológicas, período em que aumentam incidências de mordidas, período do interesse e erupção da sexualidade na infância e adolescência, bem como orientações para prevenção de acidentes, acompanhamento de crianças medicadas, com alergias ou necessidades de alimentação especial ou com

sintomas que exigem atenção e encaminhamentos. O acompanhamento do desenvolvimento físico da criança também é alvo de orientação da enfermeira às equipes, bem como o monitoramento em parceria a nutricionista por meio de constantes treinamentos às equipes quanto a procedimentos de medição antropométrica e inter relação dos riscos nutricionais com problemas específicos de saúde.

- Atividades voltadas à segurança e higiene ambiental

Dada continuidade às reformas nas instalações físicas dos Serviços, bem como compra ou renovação de equipamentos visando melhorias nos espaços e adequações a cada tipo de atividade de modo a aperfeiçoar a segurança ambiental, a prevenção de acidentes e a prestação de primeiros socorros.

As reformas, visando necessidades de mobilidade aos incluídos tiveram prosseguimento e estão sendo feitas progressivamente conforme possibilidades financeiras e aprovações de projetos arquitetônicos. Em 2014 foram feitas de rampas de acesso nas entradas dos Serviços, refeitórios, espaços de convivência, refeição e WC's, sendo que na unidade Campo Limpo houve instalações de barras e vasos sanitários adequados à cadeirantes em banheiro de uso coletivo, além de estudos e consultas à arquitetos quanto a melhor forma de avançarmos nas adequações à acessibilidade do público.

Houve três aplicações de *check list* de limpeza em todos os serviços para monitoramento dos procedimentos de segurança ambiental. A partir das não conformidades apontadas os gestores traçaram plano de ação para sanar o problema levantado. As aplicações trouxeram informações quanto a necessidade de progressivo aperfeiçoamento do instrumental, de modo que tenha um abrangência cada vez maior dos aspectos a serem observados .

Junto às equipes de gestão, limpeza e cozinha houve reforço quanto a correta utilização de E.P.I's (Equipamentos de Proteção Individual) padronizados pela instituição visando a proteção do trabalhador, e a aplicação constante dos procedimentos de limpeza visando a prevenção de doenças.

Neste processo houve a padronização e reforço da diluição correta de cloro a ser aplicado nas desinfecções de espaços, em especial os locais externos aqueles com tendência a acumular água parada após período chuvoso, visando prevenção da dengue.

Na unidade de Campo Limpo, a Associação Obra do Berço investiu em reformas que minimizaram problemas de acúmulo de águas pluviais, devido a inexistência de esgoto na rua de sua sede e agravamento das condições de fluxo de água, advindo do subsolo devido a impactos ambientais provenientes de intensa verticalização na região da Vila Andrade, divisa com Jardim Rebouças . A inexistência do esgoto gerou alto investimento para constantes esgotamentos técnicos.

Padronizado o esquema vacinal para trabalhadores da Associação Obra do Berço, conforme orientação do Ministério da Saúde:

Hepatite B:3 doses(1ª visita=1ª dose, 1 mês após primeira visita=2ª doses 5 meses após a 1ª visita= 3ªdose.);

Dupla Adulto: 1 dose de reforço a cada 10 anos ou três doses iniciais se não vacinado

S.R.C.(sarampo,rubéola,caxumba): 1 dose.

O monitoramento da saúde dos usuários foi realizado mediante observações, registros de ocorrências de doenças e encaminhamentos, havendo especial atenção às manifestações de doenças infecto contagiosas com reforços de higiene e limpeza, orientações preventivas aos usuários e suas famílias e em casos de maior incidência, bloqueio por meio de vacinação, ação articulada com a Rede de Saúde.

Buscando atualizar referências, conhecer Serviços e articular ações conjuntas, foram realizadas visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) de cada região de atendimento: Vila Mariana : UBS Max Perlman e a Sala de Vacina do Hospital do Servidor Público de São Paulo; no Jardim Rebouças: UBS Jardim Olinda, UBS Parque Arariba, UBS Parque Regina, UBS Jardim das Palmas e em Pedreira: UBS Mar Paulista.

As intercorrências, assim com o status vacinal e nutricional passaram a ser anotados na planilha de aprendizagem do usuário e anexadas ao seu prontuário visando o acompanhando e monitoramento de suas evoluções e desenvolvimento integral.

A Enfermeira apoiou as gestoras em reuniões com as famílias abordando temáticas de saúde conforme cada faixa etária tais como: cuidados de saúde durante período gestacional e com os bebês, orientações para o desfralde nos berçários e autocuidado dos trabalhadores; doenças da infância e seus cuidados, cuidados com doenças contagiosas e de ocorrência sazonal, prevenção de acidentes, saúde alimentar, orientações relacionadas à adolescência voltadas a higiene corporal e sexualidade, estas últimas abordadas também diretamente com adolescentes e jovens por meio de palestras e dinâmicas grupais.

Pode-se observar progressivo avanço na estratégia de abordagem das famílias quanto as problemáticas de saúde que colocam em risco o direito a vida dos seus membros, na medida em que as orientações, medidas corretivas e encaminhamentos médicos passaram a considerar o contexto familiar com seus riscos e vulnerabilidades sociais, inter-relacionando às ações e encaminhamentos do Trabalho Social desenvolvido nos Serviços.

Saúde Alimentar

A alimentação é um direito garantido por lei e é fundamental que ocorra na preservação da saúde de todas as faixas etárias atendidas diariamente, em especial para crianças, adolescentes e jovens, usuários em condição peculiar de desenvolvimento provenientes de áreas de altíssima e alta privação social.

Planejadas para atender prioritariamente as necessidades nutricionais de usuários em suas diversas faixas etárias, mas também de trabalhadores, as refeições diárias foram elaboradas com alimentos de qualidade, cujas preparações foram norteadas por Leis de Segurança Alimentar, assim como Leis de Nutrição:

Qualidade: identificação de fornecedores para garantia de fornecimento de produtos de procedência segura, com formatos que agilizaram e melhoraram a preparação, introduzindo novos produtos que estimularam a aceitação dos usuários, como o peixe, antes menos aceito.

Quantidade: discutido com os usuários e trabalhadores a quantidade necessária de alimentos para suprir necessidades nutricionais, alertando para o excesso ou ausência dos diferentes nutrientes, afirmando sempre que cada indivíduo é único com necessidades ímpares para o desenvolvimento sadio e adequado;

Harmonia: mantidos investimentos na formação das cozinheiras e supervisora de refeitório quanto a elaboração de cardápios balanceados e adequados à cada faixa etária, trabalhando mitos sobre combinações alimentares e conceitos arraigados sobre “alimentos pesados”;

Adequação: à faixa etária, preferências culturais, experimentações para ampliação do repertório alimentar, aquisição de produtos específicos para os usuários com alergias, intolerâncias e restrições alimentares devido a patologias.

A preparação dos cardápios específicos implicaram na administração da disponibilidade de produtos no mercado, aceitação dos usuários, recursos disponíveis, em especial humanos para preparações, bem como troca de informações e orientações da nutricionista às equipes de cozinha, educadores sociais e familiares quanto à cuidados, problemas de saúde relativos e substituições possíveis em caso de ausência de produtos ou gêneros adequados.

A unidade de Campo Limpo, que atende usuários de 4 Serviços Sócio assistenciais em cozinha e refeitório compartilhados, necessitou de revisões quanto ao formato de gerenciamento conjunto e na composição de sua equipe de cozinha, visando adequações dos profissionais às exigências de complexidade crescente relacionadas à procedimentos da cadeia de produção, desde os pedidos de compras, controle de estoques e procedimentos técnicos de segurança alimentar. Neste contexto houve tanto avanços quanto necessidade e de retomada de procedimentos previstas em momentos de transição e renovação de equipes e cuja superação esperamos poder concluir em 2015.

Em consonância com a atualização da Legislação para a Cidade de São Paulo (Portaria 2619/11 – Dezembro 2011), foi dada continuidade a revisão de procedimentos de segurança alimentar, inclusos no documento “*Check-List* de alimentação”, instrumental que foi aplicado nas cozinhas de todos os Serviços, com intuito de monitorar e corrigir as ações em direção à consolidação de Boas Práticas em Alimentação.

O Manual de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos foi atualizado pela nutricionista, como um Guia para Gestores e Equipes de Cozinha, abordando orientações sobre uso de E.P.I.'s, planejamento de cardápio, armazenamento seguro de alimentos, coleta de amostras, recebimento de mercadoria, noções sobre contaminação de alimentos, espaços, utensílios e equipamentos sua respectivas limpezas e desinfecções.

Controles administrativos continuaram sendo alvo de atenção, cuja apropriação continuou como um desafio considerando os processos de transição da equipe e necessária compreensão de seus objetivos.

Número de Refeições Servidas:

Diariamente, milhares de refeições são servidas na Associação Obra do Berço, adequadas a cada faixa etária e distribuídas conforme tempo de permanência dos usuários em cada Serviço. Consideradas

variações de frequência de usuários a Associação Obra do Berço forneceu aos seus usuários 2769 refeições dia.

Promoção da saúde nutricional e Monitoramento dos riscos nutricionais

Reconhecendo a importância da alimentação como direito de cidadania, a Associação Obra do Berço investiu no setor, contando até setembro de 2014 com subsídios do Projeto Vida Saudável II – patrocinado pelo FUMCAD - Fundo Municipal dos Direitos da Crianças e Adolescentes com ações desenvolvidas com foco na Saúde Nutricional dos usuários e sua família, visando a aprendizagem e incorporação de hábitos saudáveis em alimentação, além da autonomia para escolhas alimentares que propiciem desenvolvimento corporal satisfatório e preservação da saúde, bem como monitoramento dos riscos nutricionais e segurança alimentar.

O projeto além de colaborar com a manutenção de uma nutricionista para supervisionar o trabalho de saúde nutricional e desenvolvimento das brigadas de cozinha, com orientações quanto as Boas Práticas de alimentação, procedimentos de recepção, armazenamento, cadeia de produção serviço das refeições e descarte de sobras e resíduos.

Na vigência do Projeto, dezenove (19) reuniões de formação direcionada as gestoras, educadores e principalmente equipes de cozinha foram desenvolvidas com temáticas específicas de cada público tais como: orientações para realização de medidas antropométricas com registro e análise de resultados, gestão de estoques, controle de qualidade e validade, procedimentos de manipulação, limpeza, controle de temperatura, orientações básicas quanto ao *percapita* e porcionamento dos lactários, elaboração de cardápio receituário, coleta de amostras e alimentação de qualidade como direito do usuário e sua relação com desenvolvimento infanto-juvenil.

A avaliação dos riscos nutricionais dos usuários dá-se em consonância com os parâmetros mundiais propostos pela Organização Mundial da Saúde em 2006, com o auxílio dos *Softwares* Anthro e Anthro Plus, por meio da análise antropométrica realizada a partir da coleta de dados Peso (kg) e Estatura (cm), realizada pelas equipes dos Serviços

Para o acompanhamento de usuários em risco nutricional mais grave ou crianças com necessidades especiais de alimentação foram realizadas vinte e nove (29) reuniões individuais ou em pequenos grupos de pais e responsáveis com a presença da Nutricionista. Esta também participou de Reuniões Coletivas de Pais, sobre a temática de Saúde, quando colaborou com informações voltadas a alimentação saudável e desenvolvimento infanto-juvenil, com maior enfoque às crianças menores em fase de desmame ou introdução a alimentação sólida.

O projeto Vida Saudável II possibilitou o incentivo aos educadores para que desenvolvessem variadas estratégias voltadas promoção da alimentação saudável junto aos usuários, especialmente para ingestão de frutas, legumes e verduras. Os serviços propiciaram a seus usuários exploração e degustação in natura de frutas e legumes, visando ampliação e aceitação de repertório alimentar, práticas culinárias em ambiente lúdico e inter-relacionadas as temáticas sócio educativas e festas típicas, complementadas por rodas de histórias, peças teatrais, visitas à feiras livres, orientação sobre o uso de talheres e self service, descarte de alimentos orgânicos. Pesquisas, documentários, filmes e reportagens abordando reflexões sobre fome, miséria, consumismo e desperdício, também foram recursos utilizados para informação.

Neste contexto de programação, o CEI Maria Estefano Maluf participou do Prêmio “Educação Além do Prato”, uma iniciativa liderada pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Política da Primeira Infância, realizada com apoio de diversos parceiros institucionais e da sociedade civil para fomentar estratégias capazes de garantir a inserção transversal do tema “alimentação” nos projetos pedagógicos das Unidades Educacionais. Nosso CEI foi classificado em segundo lugar na categoria prato quente, com a apresentação do ‘Gratinado de Legumes’, elaborado por mães de usuários num contexto de atividades socioeducativas onde as crianças também participaram e foram orientadas sobre a importância da alimentação saudável.

Saúde Oral

Contou com atividades nos níveis de **prevenção primária**:

- atividades lúdicas de estímulo à adoção de hábitos saudáveis de higiene oral, com promoção da imagem positiva do dentista para atendimento odontológico não traumático;
- orientações individuais e coletivas sobre hábitos nocivos e alimentação saudável a todos os usuários e suas famílias, por meio de conversas individuais, reuniões e palestras;

- ações de proteção específica para usuários de 0 a 2 anos com remoção progressiva da mamadeira e chupeta com orientações à família;
- ações de proteção específica para usuários de 0 a 14 anos, como incentivo à escovação supervisionada diária para Incorporação do hábito da escovação e uso do fio dental com a técnica correta, visando a prevenção das doenças cárie e periodontal, com aplicações tópicas de flúor e selantes,
- palestras aos jovens de 15 a 23 anos, estimulando sua autonomia no autocuidado e importância dos cuidados da boca para saúde geral e apresentação no mundo do trabalho.

- **prevenção secundária:** com pesquisa de triagem e adequação de meio, evitando a propagação da doença e tratamento básico, evitando complicações e sequelas.

- **tratamento curativo**, foi oferecido, considerando as condições vulneráveis de várias famílias e serviços ainda incipientes ou raros da rede pública, seguindo o protocolo de:

1. anamnese, pesquisa de triagem com breve exame clínico para todos os usuários matriculados nos Serviços Sócio assistenciais;
2. planejamento dos atendimento de casos das diferentes faixas etárias que exigiram intervenção , priorizando as urgências;
3. palestra educativa de reforço aos cuidados em Saúde Oral às famílias dos usuários em atendimento curativo;
4. reuniões individuais com responsáveis dos usuários com riscos à saúde oral, e
5. atendimentos* clínicos preventivos e curativos, conforme segue: 3.195 atendimentos aos usuários e 83 aos trabalhadores.

* *Procedimentos realizados no consultório odontológico e compreendem: aplicações tópicas de flúor, aplicações de selantes, restaurações, tratamentos endodônticos (“canal”), tratamentos de periodontia (ultra-som, raspagem e profilaxia) e cirurgias orais menores.*

4. PROCESSOS PARTICIPATIVOS ENVOLVENDO TRABALHADORES, USUÁRIOS, FAMILIAS E COMUNIDADE

Dos Trabalhadores:

Gestão e Planejamento Estratégico, embasados em metodologia participativa, que envolveu em sua constituição a diretoria voluntária, gestores, a partir da consulta à usuários e trabalhadores, este âmbito da gestão institucional norteia-se pelo Planejamento Estratégico 2011-2014, onde estão registradas as temáticas elencadas para serem trabalhadas por meio de Grupos de Trabalho, a saber :

Grupos de trabalho no nível estratégicos: a) SUAS, b) Rede de Articulação, c) Comunicação Organizacional e d) Sustentabilidade, sob a Assessoria do Grupo Representativo de Gestão Estratégica.

Grupos de trabalho no Nível Tático: a) Gestão de Resultados, b) Ciclos de Gestão c) Comitê de RH e constituídos por Gestores, Assistentes Técnicos, Coordenadores e representantes das área técnicas de Nutrição, Saúde e Odontologia

Grupos no Nível Operacional são constituídos de trabalhadores que atuam diretamente nos Serviços Sócio assistenciais: a) Grupo Representativo do Projeto SOA implantando, monitorando e mantendo o desenvolvimento de projetos de Segurança Ambiental e b) Grupo de Assistentes Técnicas e Coordenadoras Pedagógicas alinhando aspectos ou projetos do Trabalho Socioeducativo.

Em 2014 procuramos levar adiante tais grupos considerando os níveis estratégicos, táticos e operacionais da instituição com intuito de implementar progressivamente mudanças na estrutura organizacional em decorrência de sua crescente complexidade.

Com os impactos do “turnover”, somente a partir do segundo semestre pode haver uma maior movimentação dos grupos de trabalho, em especial, os estratégicos que contribuíram com produções de pesquisas, conhecimentos e reflexões quanto à temática da Sustentabilidade, Rede e SUAS, gerando a necessidade de nos organizarmos em 2015 para a revisão e definição do Planejamento Estratégico para o próximo triênio.

No nível Tático o Grupo de Gestão Tática centralizou mensalmente as demandas institucionais dos gestores com análises de resultados, revisão de instrumentos e procedimentos, planejamento de formação em serviços, com reflexões sobre a importância do entendimento quanto as bases conceituais

de desenvolvimento humano e cidadania para a condução da prática do trabalho sócio assistencial, pautas voltadas a reflexão ou retomada de aspectos operacionais de setores comuns a todas unidades.

Usuários, famílias e comunidades:

- **Avaliações participativas realizadas com usuários e famílias**, quanto ao trabalho desenvolvido, de modo a garantir o seu direito a Serviços de qualidade, por meio da:

- aplicação semestral de “Instrumental de Satisfação do Usuário” (construído com a participação de usuários, com perguntas fechadas e abertas à exposição de críticas, elogios, sugestões, analisadas pelos gestores, com posterior devolutiva, discussão coletiva dos resultados e apresentação dos planos de ação para enfrentamento dos desafios aos usuários);

- rodas de conversa e reuniões individuais ou coletivas realizadas com usuários/família sempre que necessário, para tratar de aspectos específicos relacionados às atividades socioeducativas de cada Serviço, sejam estratégias e procedimentos adotados, atendimento oferecido, relacionamento grupal, ou necessidades emergentes, entre outros, que necessitem de revisão em curso.

- **Envolvimento de representantes de famílias e comunidade em processos de comunicação dos critérios e procedimentos de seleção de usuários aguardando vaga:**

- nos Centros de Educação Infantil, em reuniões coletivas e individuais com pais e responsáveis novos foram esclarecidos os critérios de demanda estabelecidos pelo Poder Público para inclusão via sistema EOL, bem como as possibilidades inserção dos mais vulneráveis, via acesso aos Serviços da Rede de Proteção Social;

- no SCFV - Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte, representantes de famílias e comunidade participaram da Comissão de Demanda, acompanhando processos de inserção durante o primeiro semestre, de modo a garantir a transparência de informações, o direito de igualdade de acesso e a prioridade de atendimento de famílias mais vulneráveis do território;

- no SCFV - Centro de Juventude – Programa de Educação Empreendedora para Jovens, o envolvimento dos usuários e famílias no processo de acolhida vem sendo progressivamente transformado para alinhar-se aos conceitos de SUAS, de modo a alcançar público alvo mais vulnerável, que vem sendo acolhido para escuta e inscrição no decorrer do ano, como preconiza a política. No início do ano os usuários interessados em ingressar no Serviço foram recebidos em reunião coletiva interativa que oportunizou o diálogo em torno dos critérios adotados para inclusão, abordando as expectativas, interesses e dúvidas.

- a revisão do instrumental de acolhida para inscrição e matrícula dos usuários da Obra do Berço, institui que ele deve ser acompanhado de informes quanto aos critérios adotados para inserção e informações sobre formas de funcionamento e regulamento dos Serviços e sua relação com o SUAS – Sistema Único da Assistência Social.

- **Envolvimento de membros da comunidade em ações institucionais:**

- em comissões organizativas de eventos e gincanas;

- em comissões de análise da demanda de inscritos;

- na confecção de produtos institucionais geradores de renda para mulheres artesãs- Grupo Ponto com Arte;

- em ações voluntárias, exemplos:

- Projeto Voluntário “Colégio Luís Dumond Villares” – realizado no Centro de Educação Infantil Ana Claudina de Carvalho Ferraz de Camargo , envolveu adolescentes estudantes do referido colégio, que são instigados a refletir sobre a realidade social brasileira e os direitos e deveres de cidadania, integrando-se à diversidade dos grupos sociais, por meio de ação protagonista, no caso realizada em encontros semanais e oficinas artísticas e lúdicas com crianças de 2 à 3 anos para o mútuo conhecimento, a troca de experiências e convívio social prazeroso; abril à novembro 2014.

-Ação Voluntária “Dow Química” – com adolescentes participando de pintura grafite de sala de atividades do Serviço , jovens revitalizando área verde com reforço da pintura de bancos e canteiros , além de participarem de variadas oficinas de interesse da juventude desenvolvidas por profissionais da referida empresa - Setembro 2014.

- **Desenvolvimento de metodologias de trabalho pautadas na participação conjunta dos usuários nos processos sócio educativos:**

- participação no planejamento e organização de ações socioeducativas tais como exposições culturais, gincanas, formaturas e festas;
- participação em comissões e grupos de trabalho de cada serviço;
- orientação e apoio aos usuários no planejamento de pequenos projetos comunitários , tendo em vista o incentivo ao empreendedorismo e protagonismo social.

- Incentivo à convivência social, familiar e comunitária

Acolhimento de membros de Família da comunidade em Medida Socioeducativa em especial adolescentes e jovens em “Prestação de Serviços à Comunidade” desenvolvidas no CEI Maria Estefano Maluf, no SCFV – Centro de Crianças e Adolescentes - Nossa Vida Nossa Arte e Centro de Convivência Jardim Rebouças.

- Eventos Culturais e Comemorativos

Festa da Alegria – antecedida por período de adaptação e projetos sócio educativos com resgate e vivência da cultura carnavalesca integrando usuários, famílias e trabalhadores na preparação da festa com construção de máscaras, fantasias, organização de blocos, bailes ou desfiles carnavalescos resgate de marchinhas carnavalescas, com alimentação especial e frutas tropicais para encerramento das atividades;

Confraternização de Páscoa: realizada nas três unidades com atividades sócio educativas para resgate de símbolos de renovação e vida proposto pela data e finalização com dia festivo com atividades diversificadas, oficinas recreativas e culinárias, integrando grupos, envolvendo caça à guloseimas de chocolate, almoço e lanche especial;

Dia da família – realizado nos Centros de Educação Infantil, com a participação das famílias em dinâmicas, brincadeiras interativas, oficinas diversas, momentos de refeição coletiva com os filhos e dinâmicas visando a reflexão sobre a importância da convivência familiar, educação e o afeto no relacionamento entre pais e filhos. No Centro de Convivência Jd. Rebouças o convívio próximo e afetuoso entre pais e filhos foi incentivado na Festa das Mães e dos Pais.

Festa dos aniversariantes: ocorreram em todos os serviços com temáticas, formatos e contextos próprios, com objetivo de interação social entre faixas etárias próximas vivencia de momento festivo com decoração, bailes, diversão e degustação de alimentação típica e com a valorização e demonstração de amizade à cada usuário homenageado.

Campeonato de Futebol - Copa do Mundo na Obra : interligado às atividades sócio educativas recreativas, esportivas, musicais, artísticas envolvendo usuários do SCFV CCA NOVA e CJ PEEJ visando interatividade social entre diversas faixas etárias;

Festa Junina/Arraiá da Obra do Berço – valorização da cultura e tradição das comemorações juninas e convivência social, integrando famílias e membros da comunidade local em torno da história, origem e símbolos da festa, culinária, a danças, vivência das brincadeiras típicas, com inter-relação da festa com os projetos socioeducativos envolvendo temas da cultura popular, folclore e ritmos regionais brasileiros. Realizadas em junho nas unidades de Vila Mariana e Campo Limpo e em agosto na unidade Santo Amaro.

III Sarau de Primavera: evento integrado da Unidade de Campo Limpo, que atraiu público para convívio social, lazer e interação com expressões artísticas e culturais, que valorizaram os talentos dos usuários, comunidade e trabalhadores por meio de poesias, músicas e danças;

Semana da Criança e Adolescente: realizada nas três unidades com intensificação de atividades lúdicas diversificadas, brinquedos infláveis e alimentação especial, permeadas por informações, filmes, debates, e referências aos Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes. Integrada entre os Serviços na Unidade Campo Limpo;

Exposições Culturais: realizadas pelos Centros de Educação Infantis Anna Cândida Brasil Navarro e Maria Estefano Maluf e por meio de Mostra Cultural Integrada dos Serviços da Unidade Campo Limpo, visaram compartilhar com a família a trajetória da sócio aprendizagem dos usuários, por meio de

exposições dos trabalhos artísticos, oficinas interativas, instalações artísticas, peças teatrais, danças e músicas, bem como apresentações de vídeos e portfólios, com o protagonismo de familiares e usuários nas organizações e nas apresentações;

II Mostra Cultural do CRAS Campo Limpo: evento ocorrido na sede do CRAS do Território com exposição de trabalhos dos vários Serviços Sócio assistenciais da região com apresentação musical, exposição de trabalhos artísticos e participação dos usuários dos SCFV – Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte, Centro de Juventude – PEEJ e Centro de Convivência Jd. Rebouças;

Confraternizações de fim de ano: por meio de programação diferenciada, visando fortalecer os vínculos sociais entre usuários, famílias e trabalhadores, variaram de formato conforme cada Serviço, envolvendo almoço festivo, apresentações artísticas dos usuários, painel para declarações, oficinas e/ou bazares;

Cerimônia de Formatura da Fundação Terra Viva: para entrega de certificações aos usuários que participaram de formação complementar e mentorias realizadas na Empresa Klabin;

Cerimônia de Entrega de certificações de participação no SCFV - Centro para Juventude: Programa de Educação Empreendedora para Jovens - CEU Campo Limpo.

- Incentivo à participação social representativa de usuários e trabalhadores em Fóruns Regionais:

- Fórum Juventude Viva - com presença de gestoras e três de jovens representantes do SCFV – Centro de Juventude com temática relacionadas aos direitos da juventude, protagonismo, participação social e inserção cultural na cidade;

- Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campo Limpo – com participação de 17 representantes dos Serviços Sócio Assistenciais da Obra do Berço em reuniões mensais para discussões preparatórias relacionadas aos eixos temáticos de discussão da Conferência Lúdica . Março à novembro de 2014

- Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente: contou com a presença de 3 trabalhadores e 25 usuários dos SCFV Centro de Crianças e Adolescentes, Centro de Juventude e Centro de Convivência Jardim Rebouças, do Subprefeito de Campo Limpo , representantes e usuários dos serviços da Secretaria da Educação e Assistência Social e Conselheiros Tutelares. Os eixos-temáticos que nortearam os trabalhos foram: Promoção, Proteção, Controle, Gestão e efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes e Danos ao Patrimônio Público. CEU Campo Limpo. 22/10/2014

- Fórum da Assistência Social de Campo Limpo - a participação das organizações locais foram estimuladas pelo Centro de Referência da Assistência Social - Campo Limpo, como forma de exercitar a cidadania e participação do controle social das políticas públicas. Contamos com um representante neste Fórum Regional, que trabalhou principalmente temáticas relacionadas às Eleição do COMAS, revisão Portarias 46 e 47/SUAS , proposta de criação de dois Conselhos Tutelares (Vila Andrade e Capão Redondo), Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil- Projeto de LEI 7168/2014. Fevereiro à Dezembro de 2014

- Eleição do COMAS - Conselho Municipal da Assistência Social – realizada no Colégio Espírito Santo, no Tatuapé, contou com a inscrição de eleitores da Obra do Berço: uma gestora como representante da instituição , uma mãe de usuário do SCFV CJ NOVA como membro da Comunidade e dois usuários do SCFV CJ PEEJ. 26/04/2014

- Fórum da Assistência Social Municipal de São Paulo - as reuniões centrais do F.A.S. contaram com a presença de representantes regionais para levar as pautas discutidas no Fórum de Campo Limpo;

- Fórum da Educação- as participações de representantes da instituição foram eventuais e contaram também com informações de representantes regionais. As pautas principais passaram por organização dos períodos de recesso escolar de julho, reivindicações de construção de mais CEI's em São Paulo devido a

grande demanda de crianças sem atendimento, pauta que também interseccionou com a elaboração do Plano Municipal de Educação, bem como com incômodos quanto ao atraso no período de matrículas para redirecionamento da demanda as unidades existentes;

- Teia-Fórum da região de Pedreira: interligando instituições e secretarias em torno da promoção social e da saúde de cidadãos da região, teve a participação de representante do Centro de Educação Infantil – Maria Estefano Maluf, bem como do CRAS, Conselho tutelar, Escolas, CAP's, UBS e AMA da região. Troca de informações sobre os serviços que cada participante presta à comunidade e esforço conjunto de fazer valer a nível regional a intersetorialidade e o tripé da seguridade social no encaminhamento de casos de maior risco social da região, envolvendo especialmente a saúde e as necessidades especiais e etárias dos membros da comunidade.

5. FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

- **A articulação de Redes Inter setoriais em Micro territórios** - Caracterizar as redes, os tipos, o microterritório e a relação desses três conceitos associados à Assistência Social. Participantes: Equipes dos SCFV Centro de Crianças e Adolescentes, Centro de Juventude e Centro de Convivência Jardim Rebouças e do Micro território do Jardim Rebouças /SAS Campo Limpo - Núcleo de Pesquisa Ação da Associação Cidade Escola Aprendiz: Maria Paula Patrone –abril 2014;

- **Trinta vezes Bienal** – Transformações na arte brasileira da 1ª à 30ª edição Bienal das Artes – formação interativa de Incentivo ao entendimento da arte contemporânea e à adoção de estratégias pedagógicas que levem às crianças a interagir e valorizar as Artes Plásticas. Participantes: Equipe de Professores de Educação Infantil do Centro de Educação Infantil Anna Cândida Brasil Navarro - Fundação Bienal – Coordenadora: Célia Barros. Março 2014;

- **Semeando Jardineiros - Formação voltada à Educação Musical Infantil**

A importância da música na prática pedagógica, por meio de divulgação de estratégias pedagógicas inspiradas nas músicas do "Canteiro de Músicas para Brincar". Participantes: Equipes dos 3 Centros de Educação Infantil e representante do SCFV Centro de Crianças e Adolescentes. Palestrante: Margareth Darezzi; Maio 2014;

- **Brinquedos e Brincadeiras nos Centros de Educação Infantil**: Socialização da formação realizada com Coordenadores Pedagógicos pela Diretoria Regional de Educação do Ipiranga, com base no Manual de Orientação Pedagógica da supervisão regional, que disseminou a importância do brincar e do resgate de brincadeiras variadas na programação sócio educativa. Participantes: Professores de Educação Infantil CEI Anna Cândida Brasil Navarro – Coordenação: Vivian Lessa Cardoso. Abril e junho de 2014;

- **Primeiros Socorros** – resgate de procedimentos implantados pela Instituição referentes aos cuidados a serem dispensados aos usuários e trabalhadores no caso de ocorrências que requeiram os primeiros cuidados de urgência ou de encaminhamentos aos Serviços de Saúde. Participantes: trabalhadores do CEI Anna Cândida Brasil Navarro e do SCFV Centro de Juventude. Reuniões para revisões de procedimentos básicos feitas a todas as equipes e setores. Segundo semestre de 2014. Dulce Galvani, Marcelo França e Mônica Rino;

- **Boas Práticas em Saúde e Alimentação**: Participantes: pequenos e grandes grupos de trabalhadores, em especial aos novos contratados, integrando os conteúdos abordados nas Reuniões Mensais, com resgate das relações destas práticas com os Direitos e Deveres de Cidadania e o Trabalho Social e Sócio assistencial desenvolvido;

- **Ser Humano e Cidadania** - sensibilizar ao tema e alinhar concepções básicas sobre Ser Humano e Cidadania, visando entendimento da importância do Trabalho Sócio assistencial e suas colaborações para o Desenvolvimento Humano. Participantes: Gestores e Equipes de todos os Serviços.Coordenação

Comitê de Formação: Fatima Calassancio , Manuela Beroes, Pamela Sarmento. Agosto e Novembro de 2014;

- **Formações em serviço** são realizadas pelas gestoras em reuniões periódicas com equipes de Educadores e Apoio e nas Reuniões de Estudos e Planejamento Mensais. Nestas ocasiões várias temáticas foram conduzidas como momentos formativos de acordo como o contexto e necessidade de cada equipe. Como exemplo: Metas do Milênio, Educação Paulo Freiriana, Educação Proibida, Qualidade de Vida e Sustentabilidade Ambiental, Limites Saudáveis, entre outras.

6 - RESULTADOS

O sistema de avaliação da Associação “Obra do Berço” oferece subsídios para o processo de gestão estratégica interna da instituição e considera três etapas avaliativas:

- **Avaliação de processo**

Consiste no monitoramento do processo de execução dos Serviços e Projetos, realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos.

- **Avaliação de resultado**

Consiste na avaliação de desempenho da organização e busca descobrir se as atividades, fim e meio desenvolvidas, provocaram os resultados esperados. Esta avaliação é realizada por meio da análise de indicadores quantitativos e qualitativos. As conclusões possibilitam a organização voltar os olhares para os conhecimentos adquiridos no período. A partir delas é estruturado o planejamento do próximo período com a elaboração dos Planos de Trabalho e de novos Projetos.

- **Avaliação de impacto**

Consiste na verificação das mudanças que efetivamente aconteceram como consequência dos resultados obtidos, que transformações sociais os Serviços/Projetos provocaram após a conclusão de um ciclo e quanto contribuiu para a melhoria das condições de vida e vulnerabilidade das pessoas.

Nos Serviços conveniados com Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, passamos a ter conhecimento de outras formas de medir resultados e, em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social de Campo Limpo, temos aprendido a utilizar conjuntamente os Indicadores Sociais, abrindo-se progressivamente para aprender, entender e incorporar sua lógica que, considera interessante para complementar e enriquecer a atual forma de medir resultados, na medida em que é mais próxima do trabalho social desenvolvido nas instituições.

INDICADOR	2012	2013	2014
Satisfação de Usuários			
Insatisfatório	0%	1%	0%
Regular	0%	4%	1%
Bom	42%	38%	35%
Ótimo	58%	57%	65%
Evolução aprendizagem ser e conviver	92%	72%	74%
Evolução aprendizagem conhecer e fazer	90%	76%	75%
Evolução em brincar espontâneo e dirigido	100%	95%	100%
Evolução em hábitos de preservação da natureza	87%	62%	65%
Evolução em interação com expressões artístico-culturais	91%	76%	76%

INDICADOR	2012	2013	2014
Educar para inserção no mundo do Trabalho			
Índice de evolução em Atitudes Empreendedoras	97%	23%	36%
Índice de evolução em Formação Profissional	76%	62%	97%
Índice de Qualificação	71%	88%	97%
Índice de Inserção no Mundo do Trabalho	62%	52%	47%
Oferecer Proteção Social e Estimular a prática da cidadania			
Índice de usuários com documentação completa	97%	90%	71%
Índice de frequência	84%	79%	75%
Promoção e Manutenção de Saúde			
Auto-Cuidado	92%	72%	71%
Saúde Bucal	98%	94%	84%
Total de usuários em Eutrofia (saúde nutricional)	85%	76%	88%
Cobertura Vacinal	97%	67%	95%
Índice CEO (nº médio dentes decíduos cariados, perdidos e obturados) - Crianças até 6 anos	0,4dt/ usuário	0,4dt/ usuário	0,5dt/ usuário
Índice CPO-D (nº médio dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) Crianças até 12 anos	0,7dt/ usuário	0,7dt/ usuário	0,6dt/ usuário
Participação das famílias no processo educativo			
Reuniões Gerais	63%	47%	33%
Eventos	62%	56%	37%
Gestão			
Sustentabilidade financeira	-3%	-7%	-5%
Crescimento na captação de recursos	-4%	-5%	3%
Captação de Recursos a partir de Ações Institucionais	-11%	-46%	15%
Despesas Administrativas	7%	9%	9%
Despesas com Captação de Recursos	4%	6%	4%
Centro de Convivência Jardim Rebouças			
Famílias com renda de até 2 salários mínimos		62%	66%
Crianças e adolescentes de 6 à 17 anos, não atendidos em Serviços Sócio assistenciais		55%	44%
Famílias em situação de emprego informal		65%	54%
Famílias dentro do perfil, que não recebem Programas de Transferência de renda		11%	20%
Famílias com conflitos gerados por alcoolismo e/ou drogadição		16%	30%
Famílias com situação de violência doméstica		10%	31%

São Paulo, abril de 2015



Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães
Diretora Presidente